

Cotação

- Dólar: R\$ 5,39
- Euro: R\$ 6,33



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 19 de Setembro de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	20 de Setembro
• Dia de São Geraldo • Dia do Teatro	• Dia do Baterista • Dia do Funcionário Municipal • Dia do Gaúcho

Agenda do dia

Hoje	20 de Setembro
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Studio Web Rádio do Miau •
Jornalista Marcos Guedes •

Índice

Política.....	5
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
O Estado de São Paulo.....	17
O Estado de São Paulo.....	18
O Estado de São Paulo.....	19
O Estado de São Paulo.....	20
O Estado de São Paulo.....	21
O Estado de São Paulo.....	22
O Estado de São Paulo.....	23
Expressão Caiçara.....	24
Expressão Caiçara.....	25
Expressão Caiçara.....	26
Expressão Caiçara.....	27
Previsão orçamentária de Caraguatatuba para 2026 chega a R\$ 1,63 bilhão.....	28
🔥 “Polêmica em Caraguá: vereadores devem votar Taxa do Lixo na próxima terça!” ...	29
Projeto de Lei sobre fundações em obras e construção civil é aprovado por unanimidade na 28ª Sessão Ordinária.....	30
Projeto de Lei sobre fundações em obras e construção civil é aprovado por unanimidade na 28ª Sessão Ordinária 🙌🌟.....	31
Cotidiano.....	32
Técnicos do Planejamento participam da audiência final do PPA 2026–2029 e da LDO 2026 na Câmara Municipal.....	32
Técnicos do Planejamento participam da audiência final do PPA 2026 - 2029 e da LDO 2026 na Câmara Municipal.....	33
Projeto de Caraguatatuba é finalista do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2025.....	34
Nova gestão da CIPAA de Caraguatatuba passa por treinamento sobre prevenção e combate a acidentes e assédio no trabalho 🚒🛡️.....	35
Nova gestão da CIPAA de Caraguatatuba passa por treinamento sobre prevenção e combate a acidentes e assédio no trabalho 🚒🛡️.....	36
Estão abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Reciclagem da NR-35, voltado a quem já possui certificação e precisa atualizá-la. 🚧.....	37
Caraguatatuba oferece curso gratuito de reciclagem da NR-35, aproveite!.....	38
Quer se preparar para o mercado de trabalho? 🏠.....	39

💚🌱 Setembro Verde em Caraguatatuba 🌱💚	40
Justiça derruba adicional de risco pago a agentes de fiscalização em Caraguatatuba...	41
Caraguatatuba oferece 248 vagas de emprego nesta quarta-feira.....	42
Centro Universitário Módulo oferece experiências práticas e orientação profissional a estudantes durante o Mochilão 🧑🎒.....	43
Tribunal de Justiça declara inconstitucional pagamento de adicional de risco de vida a servidores de Caraguatatuba.....	44
Projeto de Caraguatatuba é finalista do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2025.....	45
MUTIRÃO 🌱 	46
🔥 ÚLTIMA CHANCE! 🔥.....	47
➡️📱 Confira a matéria completa no site.....	48
Caraguatatuba recebe Palestra “Do Zero ao Milhão” com Carlos Wizard na próxima quarta-feira.....	49
Novos Conselheiros tomam posse no Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Caraguatatuba.....	50
Estudante de Caraguatatuba disputa 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Matemática em Libras.....	51
Geral.....	54
Carro pega fogo durante a madrugada no Travessão em Caraguá.....	54
Jovem fica ferido após cair de moto na Rodovia Rio-Santos.....	55
Esporte e Turismo.....	56
Pela primeira vez, Caraguatatuba recebe o Circuito Paulista de Vôlei de Praia, o maior evento estadual da modalidade! 🏐🌟.....	56
🌍 Vem aí a Festa das Nações 2025!.....	57
🌍 Vem aí a Festa das Nações 2025!.....	58
Festa das Nações promove cultura gastronômica e solidariedade em Caraguatatuba...	59
“Caraguá A Gosto – Origens” valoriza identidade e renova tradição.....	61
Caraguatatuba recebe etapa inédita do Circuito Paulista de Vôlei de Praia.....	62
CardioRace chega a Caraguatatuba unindo esporte, saúde e prevenção.....	63
Caraguatatuba recebe 1º Festival de Xadrez com inscrições abertas.....	64
PREMIAÇÃO 🏆 	65
➡️📱 Confira a matéria completa no site.....	66
“Caraguá A Gosto” celebra gastronomia e destaca vencedores da edição 2025.....	67
20º “Caraguá A Gosto” celebra gastronomia e premia vencedores da edição 2025.....	68
Com recorde de público e pratos premiados, Caraguá A Gosto celebra 20ª edição.....	69
Festival de Foodtruck, Mostra de Veículos Clássicos e Dança Circular movimentam Caraguatatuba no fim de semana.....	70
Cultura.....	72
🎭 Cia. Paulicea de Teatro apresenta ‘Rio João’ em Caraguatatuba e promove oficina de Produção Cultural.....	72
Cia. Paulicea de Teatro apresenta ‘Rio João’ em Caraguatatuba e promove oficina de Produção Cultural.....	73
🎭 Projeto “Temporada no Maristela” começa com muita emoção na sede da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba!.....	74
Espectáculo ‘Nunca Desista de Seus Sonhos’, inspirado em obra de Augusto Cury, chega a Caraguatatuba no dia 27.....	75

CULTURA 🎨 I.....	76
A memória de João das Neves inspira espetáculo e oficina em Caragatatuba.....	77
Sarau Literário é atração neste domingo (21) no Parque Juqueriquerê.....	78
Sarau Literário é atração neste domingo (21) no Parque Juqueriquerê 😊📖.....	79
Reportagens de Hoje.....	80
Reportagem na TV Câmara.....	80
Clipping Eletrônico.....	81
Entrevista com o Professor de Ciências, Eduardo da Silva, para TV Câmara.....	81

Política

Folha de São Paulo

FOLHA DE SÃO PAULO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025 A17

mercado

Senado aprova MP da tarifa social de energia elétrica e texto vai à sanção de Lula

Programa reduz o custo da conta de luz de famílias em situação de vulnerabilidade econômica; projeto passou no último dia do prazo

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta (17) a MP (medida provisória) que institui a tarifa social de energia elétrica. Agora, o texto vai à sanção do presidente Lula (PT), pois já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados.

A tarifa social é um programa criado para reduzir o custo da conta de luz de famílias em situação de vulnerabilidade econômica, com gratuidade total para as que consomem até 80 kWh (quilowatt-hora) por mês. Isso significa que milhões de pessoas podem ter sua conta de energia zerada até esse patamar.

Integrantes da oposição criticaram a medida por causa de seu custo para os consumidores de energia que não são beneficiados pelo programa. O benefício é uma das apostas do governo para melhorar a popularidade de Lula, que deve concorrer à reeleição no ano que vem.

Hoje, a tarifa social atende famílias inscritas no Cad Único (Cadastro Único) com renda de até meio salário mínimo por pessoa, e beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada), comunidades indígenas e quilombolas. Já famílias com renda entre meio salário mínimo e um salário mínimo por pessoa e consumo de até 120 kWh/mês passam a ter isenção de parte dos encargos, como a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Desde julho de 2023, beneficiários já têm acesso à isenção até 80 kWh/mês. O benefício é automático para quem está no Cadastro Único e não exige solicitação às distribuidoras. Mas, mesmo com a gratuidade, ainda permanecem cobranças como iluminação pública e impostos estaduais ou municipais.

O texto diz ainda que as receitas das usinas de Angra 1 e 2 serão rateadas entre os usuários do Sistema Interligado Nacional, exceto entre os consumidores da subclasse residencial baixa renda, de forma proporcional ao consumo individual e por adicional tarifário, estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

"Estamos falando de um custo de R\$ 4,5 bilhões a ser compartilhado pelos consumidores cativos de classe média; as empresas que vão bancar essa benesse. Estamos falando de uma CDE, que deve ultrapassar agora os R\$ 50 bilhões de subsídios, de um sistema que é um Frankenstein, com mais um pseudônio", disse o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-EN).

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), pediu que seus colegas não alterassem o texto para que não pre-



Sessão deliberativa da Câmara. Lula Marques - 18 set 25/Agência Brasil

chiasse voltar à Câmara.

"Esta medida provisória tem um enorme benefício social para 62 milhões de brasileiros que consomem até 80 kWh de energia por mês. A não aprovação das próximas três horas implicará em prejudicar 62 milhões de brasileiros", disse Randolfe.

Líderes do centrão chegaram a articular dar um recado político ao governo Lula na votação da MP, após a insatisfação com o fato de o PT ter votado majoritariamente contra a PEC da Iluminação.

Uma das possibilidades discutidas foi a votação de destaque apresentado pelo Solidariedade, mas acabou não sendo analisada. Esse destaque buscava constar o governo federal, ao ampliar a quantidade de beneficiários da medida, mas encarecendo a tarifa a ser paga por consumidores da classe média e de seniores da indústria. A CNI (Confederação Nacional da Indústria) divulgou posicionamento contrário à votação do destaque.

Além disso, integrantes do centrão defendiam alterar trecho do texto, transferindo competências que seriam do Ministério de Minas e Energia para a Aneel. Esse movimento mira enfraquecer o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), que virou desafio de parlamentares da cúpula da Câmara e do Senado.

A MP gerou disputa política desde o momento em que foi apresentada por Lula em maio

deste ano. Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), anuíam, inclusive, para esvaziar a medida e evitar que Silveira ficasse com o protagonismo da proposta.

Essa iniciativa tinha como pano de fundo a briga entre a cúpula do Senado e Silveira, indicado pelo ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e por Alcolumbre, mas que rompeu com ambos ao não atender pedidos para indicações em agências reguladoras e projetos da área.

Pelo texto aprovado, terão direito ao benefício de não pagar pelos primeiros 80 kWh consumidos famílias com renda per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional, inscritas no Cad Único; famílias com renda de até três salários mínimos com membro que tenha deficiência física, inscritas no Cad Único; idosos com 65 anos ou mais que recebam o BPC; pessoas com deficiência que recebam o BPC.

Famílias que consomem menos do que esse valor só pagarão custos não associados à energia consumida, como ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) ou contribuição de iluminação pública.

Não é necessário fazer um novo cadastro nem solicitar à distribuidora, a tarifa será automática para quem tem o perfil exigido. André Borges, Carolina Linares, Victória Azevedo e Caio Spreitzer

O real valorizou, mas o risco fiscal persiste

Centrado em si, Congresso não se preocupa com as finanças do país

Solange Strour

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

Desde o fim do ano passado, quando o dólar chegou a R\$ 6,30, até bater abaixo de R\$ 5,30, o real se valorizou mais de 15%. Esse movimento, no entanto, não foi exclusivo do Brasil: diversas moedas emergentes também se fortaleceram diante da fragor global do dólar, reflexo da assimilação do Federal Reserve de cortes graduais de juros em resposta à desaceleração do mercado de trabalho americano.

Esse ambiente externo explica a valorização cambial, mas não deve ser confundido com melhora dos fundamentos domésticos. Ao contrário, a política fiscal brasileira se deteriorou ainda mais neste período.

A trajetória da dívida pública segue pressionada por medidas que fragilizam o arcabouço fiscal e reduzem sua credibilidade. A aprovação, em regime de urgência, de dois projetos de lei é o sinal mais evidente de que não há percepção, no Congresso, de nossa vulnerabilidade.

O primeiro retira despesas de educação e saúde do limite de gastos, se financiadas pelo Fundo Social do Fc-sal, recurso que poderia abater dívida. O segundo, do TCU, era uma indenização que pode turbinar salários de servidores da corte, indo na contramão do debate da reforma administrativa.

Ao longo dos últimos meses, temos assistido a uma proliferação de anúncios de créditos subsidiados — para reformas habitacionais, compra de equipamentos com conteúdo nacional, entre outros — com recursos orçamentários que estão fora do Orçamento. Desde que o Tesouro foi proibido de emprestar ao BNDES, uma nova estratégia de política para-fiscal foi criativamente construída.

Já o pacote de mitigação do "tarifaço" introduziu custos ocultos via créditos extraordinários e rendimentos fora da meta primária, e a PEC 66/2023 flexibilizou precatórios e refinanciou débitos previdenciários dos entes subnacionais, empurrando pressões para o futuro.

A sucessão de exceções ao teto de gastos e a aprovação de medidas que ampliam despesas obrigatórias corrompem ainda mais a credibilidade do regime fiscal. Decisões judiciais, como a ampliação do acesso ao BPC e ao salário-maternidade, aumentam a rigidez orçamentária.

No âmbito do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2026, repetimos o artifício de buscar receitas extraordinárias, como antecipação de receitas do petróleo e o programa especial de transição tributária. Despesas de instituições como Ipea, IBGE e órgãos ligados à AGU e ao TCU saíram do teto. Nesse ambiente, não será surpresa se o projeto de sanção do IR avançar sem a devida compensação integral.

O desafio é que, mesmo que o governo cumpra metas atuais em 2027, elas não só se mostram insuficientes para estabilizar a dívida como carregam inúmeras exceções.

A taxa de câmbio pode ter se valorizado, mas a credibilidade fiscal segue em processo de desvalorização, refletida nas taxas de juros reais de longo prazo.

Em novembro de 2019, após a reforma da Previdência, a NTN-B com prazo médio de 10 anos negociada a IPCA + 3,4% ao ano. Hoje, gira em torno de IPCA + 7,5%. Isso mostra como as reformas estruturais reduzem prêmios de risco no passado, enquanto a atual sucessão de medidas que enfraquecem o arcabouço do governo para os patamares incompatíveis com uma economia emergente estável.

Sem um plano crível de consolidação fiscal, o Brasil continuará desperdiçando a oportunidade de transformar um ambiente externo favorável em ganhos permanentes de credibilidade e crescimento.

Folha de São Paulo

A16 QUINTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2025

FOLHA DE S. PAULO

mercado

Banco Central
arrocha, dólar cai

Copom repete linguagem osso duro de roer e dá sinal de Selic a 15% até 2026

Vinícius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Quem esperava corte da Selic ainda em dezembro deste ano pode tirar o cavalo da chuva, que vai continuar a cair, segundo indicou o Banco Central no comunicado em que anunciou que a taxa básica de juros permanece em 15%.

Sim, o BC pode mudar de ideia se houver queda miraculosa das expectativas de inflação ou se ocorrer um improvável apagão brutal da atividade econômica. Por ora, não parece o caso.

A projeção de inflação do BC para o primeiro trimestre de 2027 não mudou. Ficou em 3,4%. Bem menor do que a mediana das expectativas de "o mercado" para o IPCA no final de 2027 (3,9%). Mas a projeção não mudou; a expectativa de "o mercado" para 2027 só há pouco começou a diminuir, muito lentamente.

Assim, o BC quase repetiu o comunicado da reunião anterior: "...seguirá vigilante, avaliando se a manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta". Se não der, "...não hesitará em retomar o ciclo de ajuste..."

O BC cortou a expressão "continuação na interrupção do ciclo de alta de juros", um hieróglifo a menos e um favor para a língua portuguesa. Não muda nada no mundo real. O BC quer dizer que o arrocho continua até que a expectativa de inflação caia para perto de 3% em 2027 (para 3,4%? Quem dá mais?).

A perspectiva de refresco agora vem do BC dos EUA, do Fed. A diferença entre juros de Brasil e EUA vai aumentar. Deve entrar mais dinheiro aqui, pois, o dólar anda pela casa dos R\$ 5,30. Desce a R\$ 5? Quem dá menos?

Suponha-se que estejam certas as medianas das estimativas do Fed, divulgadas nesta quarta. O PIB crescerá 1,6% neste 2025 e 1,8% em 2026 (cresceu 2,8% em 2024). A taxa de desemprego subirá dos 4,3% atuais para 4,5% no final do ano e para 4,4% em 2026.

A inflação para o consumidor que o Fed leva mais em conta subirá um pouquinho mais até 3% em 2025 (o meta é de 2%), caindo para 2,6% no ano que vem.

Economia morra, sob controle, ao menos no mundo encantado das projeções. A dívida maior é sobre cortes de juros em 2026 e algum risco de que, em vez de mais dois cortes em 2025, venha só mais um.

O dólar se desvaloriza no mundo quase inteiro, também por causa dos ataques de Trump contra o Fed. Com os cortes de juros nos EUA, o dólar se enfraquece um pouquinho mais. Com juro menor, cortes de impostos e a euforia da inteligência artificial, a economia mantém o crescimento — em ritmo mais medíocre, mas longe da recessão, o que dá ajuda à atividade econômica no resto do mundo.

"Tudo mais constante", assim o real se fortalece, como outras moedas de "emergência" com dinheiro entrando no país, dando alguma ajuda extra para a contenção da inflação, derrubando um pouco mais as taxas de juros, animando o preço das ações.

O Fed cortou a taxa básica de juros de 4,25% a 4,5% para 4% a 4,25%. Foi por 11 a 1, um voto pelo corte de 0,5% ponto percentual, dado por Stephen Miran, o ideólogo econômico de Trump 2. A maioria da direção do Fed, ora votante ou não, é a favor de mais dois cortes neste 2025, embora muita gente (9 de 19) não queira mais corte algum ou apenas um corte extra.

Além disso, o caso brasileiro depende da alta de salários e seu efeito na inflação de serviços, da possível valorização extra do real e do efeito disso em expectativas inflacionárias. O BC do Brasil quer sufocar até "o mercado" jogar a toalha.

A perspectiva de refresco agora vem do BC dos EUA, do Fed. A diferença entre juros de Brasil e EUA vai aumentar. Deve entrar mais dinheiro aqui, pois, o dólar anda pela casa dos R\$ 5,30. Desce a R\$ 5? Quem dá menos?

Governo Lula assina projeto
para Cade poder regular
concorrência em big techs

Órgão terá superintendência para cuidar das plataformas; gestão petista não espera problemas com Donald Trump por causa do texto

Adriana Fernandes
e Mariana Brasil

BRASÍLIA. Após quase um ano de o Ministério da Fazenda propor medidas antitruste no mercado de plataformas digitais, o presidente Lula (PT) enviou ao Congresso nesta quarta (17) projeto de lei que dá poder ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) de impor obrigações às big techs para garantir a concorrência e barrar preços abusivos.

O projeto propõe a criação no Cade de uma superintendência voltada ao mercado digital com equipes especializadas. O responsável pela unidade será indicado pelo presidente da República com aprovação pelo Senado.

A autarquia federal, responsável por zelar pela livre concorrência no mercado, poderá estipular correções de conduta a empresas previamente designadas, que forem consideradas de relevância sistêmica em seus mercados. As obrigações serão determinadas de forma específica, caso a caso, para garantir a concorrência e tem inspiração nos modelos adotados por Alemanha e Reino Unido.

Um dos pontos do texto estabelece um patamar mínimo de faturamento para definição dos grupos econômicos que estariam sujeitos às regras, sendo um valor bruto anual global superior a R\$ 50 bilhões ou superior a R\$ 5 bilhões no Brasil, como antecipou a Folha no início de agosto.

Na avaliação do governo, entre cinco e dez grandes empresas em operação no país se enquadrariam nas regras. O projeto segue as diretrizes divulgadas pela Fazenda em outubro passado para coibir práticas predatórias contra empresas nacionais. O texto



Lula durante evento no Palácio do Planalto. Gabriela Brito/Folhapress

do projeto ficou pronto em abril, mas só agora recebeu o sinal verde para ser enviado à Câmara.

A proposta não tem relação com o projeto de regulação das big techs sobre o conteúdo publicado nas redes. Inicialmente, o governo apresentaria dois textos ao Congresso. Mas recuou da decisão em meio a pressão política e comercial do governo Donald Trump. A opção foi enviar apenas o projeto da equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda).

Lula aproveitou o evento para mandar novos recados diretos a Trump, sobre as retaliações comerciais e políticas impostas ao Brasil, e aos embates dos EUA à regulamentação das big techs.

"Eu espero que o presidente Trump esteja assistindo esse ato, ou quem for falar com ele fale com seriedade, porque aqui estamos dando a demonstração de que não há veto a nenhuma em-

presa, seja do país que for, que queira vir trabalhar no Brasil e produzir atendendo à legislação brasileira", disse.

"Ela pode ser americana, chinesa, russa, argentina, boliviana, uruguaia, pode até ser de Garanhuns, ela tem direito de vir para cá e produzir desde que cumpra nossa legislação. Conquistar soberania digital não significa se isolar do mundo, e do que há de mais avançada em tecnologia e inovação", declarou ainda.

Lula enfatizou que estimula o potencial investidor dessas empresas no Brasil, sobretudo no que diz respeito à proteção das crianças no ambiente digital.

A expectativa do governo é que o projeto não irá enfrentar maiores resistências dos partidos de direita no Congresso pela perspectiva de que as novas regras estimulam a concorrência no país. **Leia mais na pág. A12.**

Petista publica MP com isenção de impostos para
reduzir dependência de data centers de fora do país

BRASÍLIA. O presidente Lula (PT) assinou nesta quarta (17) uma MP (medida provisória) para estimular a instalação de data centers no Brasil. A MP reduz a zero a alíquota dos impostos federais dos produtos comprados pelas empresas que estiverem construindo data centers no país.

Os data centers são centros de processamento de dados que abrigam servidores, unidades de armazenamento e equipamentos de rede para processar, armazenar e distribuir grandes volumes de dados e aplicações.

Com a MP, o governo brasileiro quer reduzir a menos de 10% a dependência nacional de serviços

de data centers de fora do país.

Hoje, mais da metade de dados brasileiros é processada em data centers nos Estados Unidos.

A preocupação com dados armazenados fora do território brasileiro aumentou após o tarifaço do governo Donald Trump e sanções contra brasileiros. Para o governo, a alta dependência dos data centers implica riscos à soberania nacional, limita o desempenho operacional das aplicações digitais e acarreta déficits na balança comercial do setor.

O Ministério da Fazenda calcula que a MP tem potencial para atrair investimentos privados de R\$ 2 trilhões ao longo de 10 anos.

A MP cria o Rodata (Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center no Brasil), programa que oferece condições tributárias favoráveis para impulsionar investimentos em novos data centers no Brasil para atender o crescimento da demanda interna e também exportação desses serviços de armazenamento de dados.

A previsão é de uma renúncia de cerca de R\$ 7,5 bilhões com a desoneração dos tributos federais. O governo reservou R\$ 5,2 bilhões para o Rodata no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária) de 2026. A partir de 2027, o programa contará também com os benefícios da reforma tributária. **At e MB**

Folha de São Paulo

A12 QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025

FOLHA DE S. PAULO ★★

política

Exame de Bolsonaro aponta câncer de pele e demanda acompanhamento

Médico do ex-presidente diz que caso não exige quimioterapia após retirada de lesões

Luany Galdeano e Luana Lisboa

BRASÍLIA E SÃO PAULO Exames realizados por Jair Bolsonaro (PL) indicaram câncer de pele em duas lesões retiradas pelo ex-presidente. Ele passará por acompanhamento clínico para reavaliar a condição.

O diagnóstico foi constatado após procedimento realizado no último domingo (14), de acordo com a equipe médica que fez o atendimento.

O boletim divulgado pelo hospital DF Star apontou duas lesões cutâneas com "presença de carcinoma de células escamosas". Bolsonaro terá que passar por "acompanhamento clínico e reavaliação periódica".

De acordo com o médico Cláudio Birolini, a retirada de uma lesão "in situ", que era o caso de Bolsonaro, e curativa, o que elimina a necessidade de tratamentos adicionais como quimioterapia. No entanto, o caso do ex-presidente deverá ser acompanhado pela equipe médica para verificar o aparecimento de lesões similares.

Segundo o médico, o carcinoma identificado é de nível intermediário, que não é totalmente benigno, nem muito agressivo.

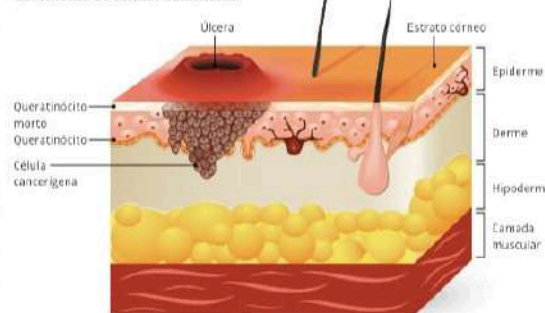
O ex-presidente recebeu alta nesta quarta (17) e deixou o hospital em Brasília após passar a noite no centro médico em decorrência de uma crise de vômito e soluços. A ida à unidade de saúde não tinha relação com o exame das lesões de pele, feito dias antes.

Das oito lesões retiradas, em duas foi detectado o câncer de pele: uma no braço e outra no tórax. "Duas vieram positivas para um tipo de tumor que é o carcinoma



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deixa o Hospital DF Star, em Brasília, ao lado da mulher, Michelle, após receber alta; exames apontaram câncer de pele em duas lesões. *Cabrito Bile/Infopress*

Garcinoma de células escamosas



de células escamosas, que não é nem o mais bonzinho e nem o mais agressivo, é o intermediário, mas que ainda assim é um tipo de câncer de pele que pode ter consequências mais sérias", afirmou o médico.

As lesões foram identificadas como suspeitas pelo médico em abril, quando Bolsonaro esteve internado para uma cirurgia. Segundo Birolini, a retirada ocorreu agora porque foi o momento encontrado pela equipe para isso.

Quando identificado, de acordo com a dermatologista do A.C. Camargo Cancer Center Jília Casagrande, o tumor deve ser retirado entre duas semanas e um mês depois, idealmente.

Em termos de recuperação pós-cirurgia, Casagrande afirma que, geralmente, dura de duas a três semanas, e o paciente fica com os pontos no período e com uma restrição para atividades físicas e que envolvem esforços maiores.

Segundo especialistas ouvidos pela Folha, o carcinoma de células escamosas tem poucas chances de voltar quando retirado completamente. No entanto, o paciente corre mais riscos de desenvolver tumores semelhantes.

Isso acontece porque os fatores de risco da doença não são modificáveis. Uma exposição prolongada ao sol ao longo da vida, ter uma pele clara e já ter tido câncer de pele antes são fatores que aumentam as chances de desenvolver um novo carcinoma.

Além do resultado da análise das lesões, Bolsonaro fez exames que identificaram persistência de anemia e mudanças na função renal. Realizou também ressonância magnética para tentar identificar os motivos por trás de sintomas de tontura, mas o exame não identificou alterações graves.

De acordo com Cláudio Birolini, os episódios de soluço do ex-presidente ocorrem desde a época em que Bolsonaro era deputado, mas a condição pode ter se intensificado como sequela da ficada que recebeu em 2018. As crises de vômito ocorrem quando o soluço se intensifica.

Governo Lula segura proposta sobre regulação de redes e envia ao Congresso apenas texto da Fazenda

BRASÍLIA O governo Lula (PT) recuou da decisão de enviar agora ao Congresso projeto de regulação das big techs que incluía normas sobre o conteúdo publicado nas redes. Por enquanto, o Executivo deverá encaminhar somente uma proposta, elaborada pelo Ministério da Fazenda, para regulação da concorrência no setor.

Inicialmente, o governo apresentaria dois textos. O da Fazenda previa a criação de regras sobre o ambiente econômico, enquanto o outro do Ministério da Justiça e da Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência envolveria também obrigações para as plataformas na regulação de conteúdo.

Como a Folha mostrou, a segunda proposta determinaria a responsabilidade objetiva das plataformas digitais sobre o ma-

Principais pontos do projeto sobre as big techs

- **Obrigatoriedade de exclusão de posts com conteúdo ilícito**
- **Punição às plataformas só quando houver descumprimento generalizado**
- **Responsabilidade objetiva das plataformas sobre conteúdo impulsionado ou remunerado**
- **Texto estabelece regras de transparência sobre a publicidade online**
- **Proíbe publicidade enganosa sobre políticas públicas**

terial publicado, além de abordar também fraudes na internet e proteção das crianças no mundo digital, entre outros pontos.

Na avaliação do Palácio do Planalto, o projeto que protege crianças e adolescentes no ambiente digital, aprovado pelo Congresso no fim de agosto, já contempla pontos importantes dessa proposta do Executivo.

Parlamentares que acompanharam as negociações afirmam ainda que o tema de regulação das big techs enfrenta grande resistência no Congresso Nacional e que dificilmente o texto seria aprovado.

Eles dizem que isso pesou na decisão, além da possibilidade de gerar novo fardo de desgaste entre governo e Legislativo — num momento em que o Palácio do Planalto enfrenta dificuldades

no Congresso e atua para aprovar outras pautas prioritárias, como o aumento da isenção do Imposto de Renda.

A regulação das big techs envolve muitas controvérsias. A Câmara dos Deputados tentou votar o chamado PL das Fake News, por exemplo, durante o governo anterior e no atual, mas o texto saiu do radar de votações, com acusações da esquerda sobre o lobby das empresas.

Um integrante do governo diz que o texto não será necessariamente abandonado pelo Executivo. Ele afirma que a gestão petista quer entender como as empresas de tecnologia vão se adaptar à nova legislação aprovada pelo Congresso para, num segundo momento, reavaliar o envio do texto.

*Victória Azevedo
Leia mais na pag. A16*

PESQUISA GENIAL/QUAEST Avaliação positiva do presidente segue em 31%, contra 38% de negativa

SÃO PAULO Nova rodada da pesquisa Genial/Quaest mostra que 31% dos brasileiros avaliam o governo Lula (PT) como positivo, mesmo índice registrado no levantamento anterior, divulgado em agosto.

O percentual dos que consideram a gestão petista negativa oscilou de 39% para 38%, dos que a veem como regular, de 27% para 28%. Seguem sem saber responder 3%.

Seguem aprovando o trabalho do presidente 46% e 53%, desaprovando.

Foram realizadas 2.664 entrevistas presenciais com maiores de 16 anos em 120 municípios de todas as regiões, dos dias 12 a 14 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais. *Laura Inerati*

Folha de São Paulo

A10 QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025

FOLHA DE S.PAULO ★★

política

Que fazia a Jovem Pan no verão de 2023?

Emissora foi voz estridente e contínua de apoio à insurreição

Conrado Hübner Mendes

Professor da USP, é doutor em direito e ciência política, e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

O plano de golpe executado em 2023 não reuniu só Jair Bolsonaro e parceiros das Forças Armadas. Condenados criminalmente os oito operadores da cúpula do golpe e as centenas de militantes que depredaram a praça dos Três Poderes em 8 de janeiro, resta voltar os olhos para os agentes de mediação entre o alto e o baixo escalões.

Ha quatro núcleos: o político, de lideranças partidárias e parlamentares que usam o mandato para incentivar a quebra; o jurídico, para bloquear medidas de contenção e responsabilização, sobretudo a Procuradoria Geral da República; o financeiro, para pagar as contas; e o comunicativo, para incendiar a esfera pública e legitimar a insurreição.

O núcleo comunicativo costurou o subterrâneo do gabinete do ódio e das redes, cujo negócio privilegiava medo e ódio, a empresas com fachada jornalística. Entre elas, uma emissora se fez centro nervoso e sonoro: a Jovem Pan.

"Então, esses comandantes do Exército têm que decidir: eles servem ao povo brasileiro? O criminoso é quem prende, não quem vai preso. Esses caríssimos foras da lei e estão nos impondo coisas na base da violência. O que o STF decide é irrelevante. Porque o STF é autor do crime. Um tigre de papel, não tem poder! O plano do STF vai por água abaixo quando militares decidirem que vão cumprir a Constituição".

O núcleo comunicativo costurou o subterrâneo

“Essa história de que ‘ah, vai ter derramamento de sangue’, não vai ter derramamento nenhum! Eu sei quais são os comandantes. Eu duvido que os froucos, que estão fora corajosos para fazer, vão ser corajosos para enfrentar. As minhas fontes militares falam que vão reagir o PCC, o Movimento dos Sem Terra, as FARC. Eu laio ‘pô, que reaja!’ As Forças Armadas existem para mandar esses...daqui para um lugar pior. Se vocês vão defender a pátria, e vai haver reação de vagabundo, ué, passo o cerol!”

Essa era a mensagem de apresentadores e debatedores, sem contraponto. Você, ao modo Fux, pode ler como crítica exaltada. Um exercício da liberdade de expressão, não posição editorial.

Ou pode observar que as mesmas frases, carregadas de mistificações conspiratórias, ameaças, incitações, por semanas, significam mais. Não só opinião de comentarista, mas estratégia editorial em presar a de concessionária de serviço público. Não só ocasional, mas massiva, estridente e diária. Pode perceber não só o que era comunicado, mas o como. E sua exata sincronia com Brasília.

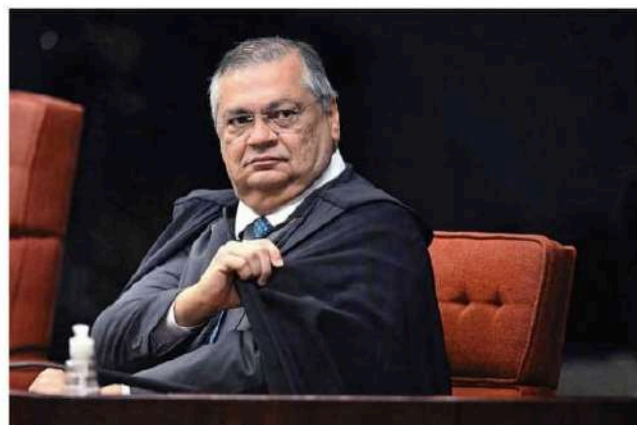
Em 2023, o Ministério Público Federal ajuizou ação e pede três sanções: cancelamento de outorga de radiodifusão por violação grave da lei de radiodifusão; indenização por danos morais coletivos; veiculação de direito de resposta da sociedade.

Dias atrás, o MPF apresentou alegações finais. Resta à 6ª Vara Cível de São Paulo reconhecer que, se houve crime, como provou o STE, o crime pode ter tido um braço televisivo. Um braço que, aparentemente, delinuiu, lucrrou e não pagou. Não foi só golpismo recreativo.

nom. Eliot Casquei Lemos Rocha de Barros
 seg. Camilla Rocha Lira Mesquita Ter. 20 Helder de Figueira
 qua. Eli Casquei queiroz de + Mundos
 sex. Marcos Augusto Gorgalves CAS. Giovanni Miroslav

Dino reage a avanço da PEC da Blindagem e acelera processo sobre emendas no Supremo

Tribunal tem em andamento cerca de 80 investigações sigilosas a respeito do tema, que tem sido motivo de atrito com parlamentares

Dino durante julgamento de Bolsonaro na Primeira Turma [Eraldo Sá - 9.jul.15/AFF](#)

Cézar Feitoza e Catia Seabra

BRASÍLIA Em reação à aprovação da PEC da Blindagem na Câmara, o ministro Flávio Dino decidiu nesta quarta-feira (17) finalizar a instrução dos processos sobre as emendas parlamentares no STF (Supremo Tribunal Federal) e acelerar o julgamento que pode reduzir os poderes do congressistas sobre o Orçamento.

A resposta de Dino coloca em evidência a principal queixa de políticos do centrão contra o Supremo. A indisposição dos parlamentares tem relação com o avanço de investigações sobre desvios de emendas.

O tribunal tem cerca de 80 inquéritos para investigar parlamentares e ex-parlamentares suspeitos de crimes ligados ao envio dos recursos. Os inquéritos, todos sob sigilo, estão em ao menos seis gabinetes no Supremo.

O temor com o avanço das investigações foi um dos motivos citados por políticos do centrão nos bastidores para aprovar a PEC do Blindagem. O texto prevê que investigações contra parlamentares só podem ser abertas no STF com aval de deputados e senadores, em votação secreta.

Dino determinou que PGR (Procuradoria-Geral da República) e AGU (Advocacia-Geral da União) enviem seus posicionamentos sobre o mérito das ações.

Com a manifestação de todas as partes, o ministro poderá deixar os processos prontos para irem a julgamento no plenário do Supremo na segunda quinzena de outubro. A inclusão na pauta, porém, depende do presidente do tribunal. — Luis Ro-

berto Barroso vai deixar a função em 29 de setembro para seu sucessor, Edson Fachin.

O julgamento será amplo e pode dar desfecho a uma série de embargões relacionados às emendas parlamentares, como o montante do Crecimto destinada à indicação dos congressistas.

As ações pedem, entre outros pontos, a eliminação definitiva das emendas impositivas. Se a sugestão for acatada pelo tribunal, o governo ficará desobrigado de pagar as emendas solicitadas pelos deputados e senadores.

O conteúdo da PEC da Blindagem foi apresentado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), aos ministros do STF Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes no sábado (13).

Ele se encontrou com cada um separadamente, segundo relatos à Folha, e disse que a aprovação da proposta criaria um ambiente favorável para decretar a anistia ampla e irrevogada articulada para livrar de punição o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os demais condenados pela trama golpista e pelos ataques de 8 de janeiro.

A vitória fortaleceria Moura no cargo ao entregar uma demanda do centrão — o deputado teve sua autoridade questionada após o motim de bolsonaristas e a pressão pela anistia.

Nessas conversas, o presidente da Câmara também citou as decisões de Dino pela suspensão de pagamento de emendas parlamentares ao Orçamento. Segundo ele, isso tem alimentado um clima de animosidade no Congresso em relação ao Supremo.

As reações no tribunal, no entanto, foram variadas, como mos-

trou a de Dino.

Três ministros do Supremo afirmaram, sob reserva, não terem firmado acordo para a aprovação da proposta que blinda os parlamentares de investigações criminais. Um deles chegou a dizer que a PEC pode incentivar membros de organizações criminosas a se candidatarem em 2020.

Outro magistrado disse à Folha que não criaria barreiras à aprovação da proposta, mas sugeriu que a Câmara incluisse no texto um trecho que estabelecesse tempo para a aprovação da investigação contra os parlamentares suspensos. Um parágrafo sobre o tema foi incluído no texto. Ele prevê que a autorização será nula caso o Congresso não se manifeste em até 90 dias.

O acordo sugerido por Motta ao Supremo estipula que a Câmara deve barrar o projeto de anistia ampla. Um texto alternativo deve avançar na Câmara para redução das penas dos condenados pela tentativa frustrada de golpe de Estado. A proposta foi articulada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o senador Rodrigo Pacheco (FSD-MG) com os ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes em abril de 2025.

Os termos exatos da proposta ainda não foram finalizados. Uma das ideias é alterar a Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito e prever a absorção do crime de abolição do Estado de Direito pelo crime de golpe de Estado.

Essa sugestão poderia reduzir em mais de seis anos a pena de Bolsonaro. O ex-presidente foi condenado a 27 anos e três meses de prisão pela trama golpista.

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ★ ★ ★

QUINTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2023 A9

política

Motta e centrão recolocam voto secreto em PEC

Proposta para blindar parlamentares de investigações segue ao Senado, onde tramitação deve desacelerar

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados concluiu a votação da PEC da Blindagem nesta quarta-feira (17), ressuscitando a votação secreta para autorizar a investigação de deputados e senadores no STF (Supremo Tribunal Federal). A medida também é prevista para dar aval a prisões.

A PEC agora segue para o Senado, onde precisa ser aprovada também em dois turnos para ser promulgada e entrar em vigor, não cabendo sanção ou veto presidencial. A Casa, porém, deve desacelerar a tramitação da proposta diante da repercussão negativa, segundo a Folha apurou.

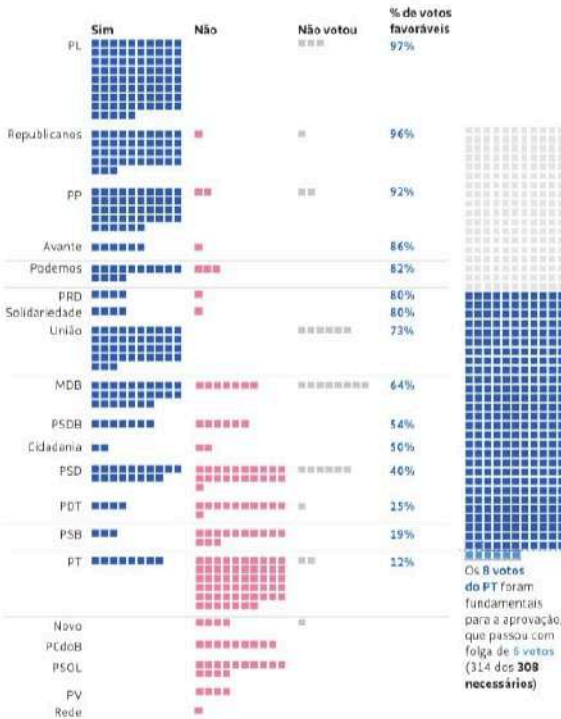
A votação foi encerrada após manobra do centrão operada com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Repúblicanos-PB). Por meio dele, Claudio Cajado (PP-BR) englobou em uma emenda aglutinativa os dois destaques que ainda precisavam ser apreciados em segundo turno — o que havia sido derrubado, para autorizar investigações, e o que não havia sido derrubado, para liberar a votação secreta para as prisões.

A emenda aglutinativa foi aprovada por 314 votos a 168 votos.

Cajado defendeu a manobra, dizendo que o termo "votação secreta" tem apoio majoritário e só foi derrubado pois deputados dormiram — a sessão, remota, avançou pela madrugada e faltaram 13 votos para manter o texto.

A previsão de votação secreta para investigações havia sido suprimida na votação de um destaque em segundo turno na noite desta terça-feira (36), em uma vitória de partidos de esquerda e do Novo. Foram 296 votos a fa-

Como votou cada partido na manobra que retomou a votação secreta na PEC da Blindagem



vor e 174 contrários, mas era necessária uma maioria de 308 deputados para manter o trecho.

Nesta quarta, eles questionaram a emenda, mas Motta rejeitou os argumentos, sob a justificativa de que a medida havia sido aprovada em primeiro turno, demonstrando "existência de concordância política".

A medida foi chamada de escandalosa, imoral e inconstitucional. O líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), e a líder do PSOL, Tália Petrone (RJ), afirmaram que irão acionar a Justiça.

A manobra do centrão faz parte de uma retaliação ao governo Lula, após a maioria do PT se posicionar contra a PEC. O partido entregou 12 votos a favor da proposta e, nesta quinta, 8 votos a favor da emenda, o que foi considerado insuficiente diante de um acordo entre governo e centrão para que a PEC fosse aprovada em troca de derrotar a urgência da anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo relato de mais de um deputado, Motta se empenhou para aprovar a PEC.

Em contraste, a tramitação deve desacelerar no Senado, segundo sinalização dada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em conversas de bastidores, e a tendência é confirmada por senadores ouvidos pela **Folha** que são influentes em seus partidos.

Felícios apontam para um desgaste causado pela proposta junto à opinião pública e ao STF com a eleição de 2026 mais próxima. Raphael Di Cunto, Victoria Azevedo, Carolina Linhares, Ranier Bragan, Cato Spachoto e Thaís Oliveira

Proposta impede a prisão de parlamentares e permite ao Congresso barrar processos contra seus integrantes

BRASÍLIA E SÃO PAULO A PEC da Blindagem permite ao Congresso barrar processos criminais no STF (Supremo Tribunal Federal) contra deputados e senadores e prisões de parlamentares.

O texto principal da proposta foi aprovado na Câmara dos Deputados nesta terça (16). Nesta quarta (17), a Casa concluiu a análise, ressuscitando a ideia de votação secreta para autorizar investigação de deputados e senadores, que havia sido derrorada na noite anterior.

O texto agora segue para o Senado, onde precisa ser aprovado também em dois turnos para ser promulgado e entrar em vigor, não cabendo sanção ou veto presidencial.

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) contém uma blindagem mais ampla do que a original estabelecida na Constituição de 1988 e que havia sido derubada em 2001 devido à pressão popular contra a impunidade.

O texto recebeu apoio maciço

**Como funcionam
hoje os processos
de parlamentares**

Deputados e senadores só podem ser presos em flagrante por crime considerado grave e sem direito a fiança, como racismo, estupro ou crime contra o Estado democrático de Direito.

Eles podem ser processados criminalmente sem autorização do Congresso, e esses processos correm no STF (Supremo Tribunal Federal), desde que tenham relação com o mandato e com a função política do réu.

Para crimes sem vínculo com o cargo, a Justiça é acionada em outras instâncias.

dos partidos do centrão, do PL de Jair Bolsonaro, e também votos favoráveis de uma minoria entre os deputados do PT.

Putrocinado pelo centrão como reação às dezenas de investigações sobre desvio de emendas, o texto amplia o foro especial e protege parlamentares não só em relação a investigações criminais, mas abre também brecha na área cível, algo inédito.

A PEC estabelece que o aval para processar criminalmente um congressista será dado pela Casa em que ele exerce mandato — Câmara ou Senado. A votação terá de ser feita em até 90 dias a partir da ordem do STF.

A proposta aprovada na Câmara prevê que essa autorização será dada por votação secreta da maioria dos seus membros.

Se o Congresso negar a licença para o processo, a ação ficará suspensa enquanto durar o mandato do parlamentar.

O texto afirma também que, desde a diplomacia, os membros

do Congresso não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável (como tortura, tráfico e terrorismo), nem processados criminalmente sem prévia licença do Legislativo.

Especialistas afirmam que a PEC, se aprovada, sustará os processos em andamento assim que for promulgada, já que emendas constitucionais têm efeito imediato e não há regra de transição estabelecida na atual PEC.

A PEC diz também que medidas cautelares contra congressistas só podem ser autorizadas pelo STF, o que abre a possibilidade de que mesmo atos tomados em ações de improbidade (cíveis) tenham que ter autorização da corte.

O texto original é de autoria do deputado Celso Sabino (União Brasil-PA), ministro do Turismo do governo Lula. Ele foi protocolado em 2021 após a prisão de Daniel Silveira por ordem de Alexandre de Moraes. A mudança passou a ser avertida após a cor-

do para acabar com o motim bolsonarista que tomou o plenário da Câmara dos Deputados em protesto contra a prisão domiciliar de Bolsonaro. Mateus Vargas, Ranier Bragan, Arthur Guimarães de Oliveira e Laura Intriari

**Prefeitura de
SP entrega
primeiros títulos
de regularização
de imóveis em
Paraisópolis**



Aponte a câmera
de seu celular ou
tablet e saiba mais



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
maior e mais estruturado porto

Estúdio **FOLHA**

Folha de São Paulo

AB QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025

FOLHA DE S. PAULO ★★

política

Lula diz a aliados não se opor a penas reduzidas para réus por atos golpistas

Presidente afirma em entrevista, contudo, que vetaria proposta de anistia a Bolsonaro

Victoria Azevedo

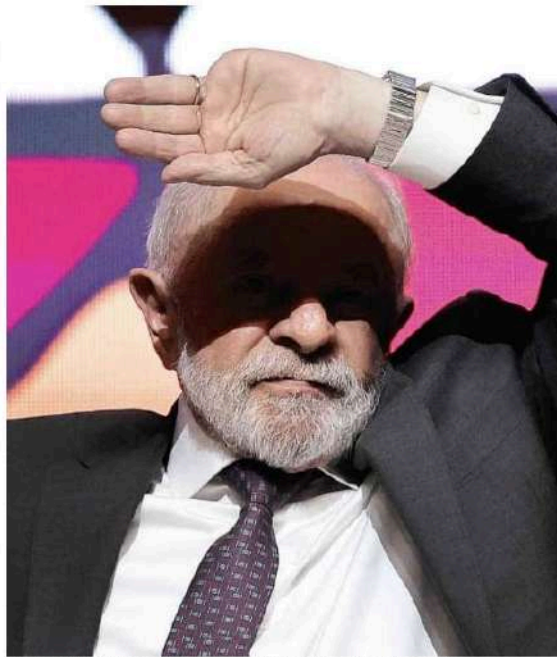
BRASÍLIA. O presidente Lula (PT) afirmou a aliados que não se opõe à redução de penas dos condenados por atos golpistas. As declarações foram feitas em um momento de descontração em almoço do petista nesta quarta-feira (17) com integrantes do PDT no Palácio da Alvorada, segundo três políticos relataram à reportagem.

De acordo com eles, o presidente afirmou ainda que ficou preso por 580 dias e sabe que isso não é fácil. Lula não especificou se concordaria com uma proposta que atingisse apenas os condenados pelos ataques à praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, ou também para aqueles envolvidos no trama golpista, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Já em entrevista à BBC News Brasil e à BBC News, também nesta quarta (17), Lula afirmou que vetaria um projeto de lei de anistia a Bolsonaro. "Se viesse pra eu vetar, pode ficar certo de que eu vetaria", disse.

A declaração ocorre num momento em que a cúpula da Câmara estuda a possibilidade de levar à votação um requerimento de urgência que dá anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PR), informou a líderes e a integrantes do Planalto que irá pautar o tema.

O governo federal tenta frear esse movimento, e mobilizou mi-



Presidente Lula (PT) em evento de promoção de igualdade racial no DF. Gabriela Bilo - 15 set. 25 / Oiapress

nistros para atuar junto às bancadas partidárias.

Lula disse à BBC que a decisão sobre anistia "é um problema do Congresso" e que "o presidente da República não se mete numa coisa do Congresso Nacional". Mas reiterou que, se a anistia chegasse à sanção presidencial, a vetaria.

Lula disse ainda à BBC que não vê caráter político na condenação do adversário. "Acho que ele [Bolsonaro] foi julgado por um crime que ele cometeu. Não tem política nisso. Eu fui julgado sem ter direito de defesa. Fui julgado, fiquei 580 dias preso, até hoje não provaram absolutamente nada. E a sentença que deram para mim era que eu tinha cometido um crime chamado fato indeterminado, ou seja, uma má fé", disse.

"No caso do ex-presidente, você tem provas concretas, você tem declarações concretas, você tem documentos concretos escritos por eles", afirmou.

No almoço com aliados, ainda segundo relatos, Lula também teria afirmado que ficou incomodado com a aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Blindagem pela Câmara. APEC permite ao Congresso barrar processos criminais no STF contra deputados e senadores e prisões de parlamentares.

Além de lideranças do Congresso, também participaram do almoço o presidente do PDT, Carlos Lupi, o ministro Wolney Queiroz (Previdência), e a ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais).

Um participante do almoço diz que esses temas foram discutidos muito rapidamente em momentos de descontração. O tema da reunião era aproximar o partido do presidente, em mais um encontro de Lula com representantes dos partidos da base aliada.

Número 2 da diplomacia de Trump diz que EUA vão reagir mesmo com chance de Bolsonaro ir à Papuda

Julia Chaib

WASHINGTON. O vice-secretário do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Christopher Landau, afirmou nesta quarta-feira (17) que o país manterá a perspectiva de responder à condenação de Jair Bolsonaro mesmo se houver ameaça de o ex-presidente ser condenado a cumprir a pena na Papuda.

Segundo a coluna Mônica Bergamo, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) avaliam que novas punições dos EUA podem sacramentar o destino de Bolsonaro de ser preso na penitenciária em Brasília.

A declaração de Landau foi publicada no X em resposta a uma postagem com a notícia da Folha e outra reportagem que tratava da resposta do governo Trump.

"Se essa reportagem for precisa, isso apenas confirma que todo o processo judicial em andamento no Brasil é uma farsa política. Aqueles que afirmam estar seguindo o Estado de Direito não podem aumentar a pena de um

Barroso diz que corte não faz caça às bruxas

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF, afirmou, na abertura da sessão do plenário nesta quarta, que as sanções e ameaças dos EUA atingem o país e os brasileiros de forma injusta.

Segundo o presidente da corte, não há censura, perseguição política ou caça às bruxas no Brasil — expressão usada por Trump em manifestações sobre o processo.

Barroso disse ainda que o julgamento que condenou Bolsonaro e outros sete réus por tentativa de golpe de foi conduzido com transparência e baseado em provas.

réu com base na reação de uma terceira parte à sua decisão", afirmou Landau no X.

Citando as posições de Trump e do secretário de Estado, Marco Rubio, sobre o tema, ele disse ainda que "os Estados Unidos responderão adequadamente a essa caça às bruxas política e não serão intimidados por ameaças judiciais".

Mais tarde, Landau fez outro comentário sobre o Brasil na própria página do X.

"A atual crise em nossas relações com o Brasil oferece um bom momento para reafirmar um ponto fundamental sobre diplomacia que meu pai destacou há meio século: não é nosso papel, como diplomatas, dizer a outros países soberanos o que fazer. Mas é nosso dever debater os crimes de que suas ações podem — e terão — consequências", disse.

George Landau, pai do vice-secretário, foi diplomata e embaixador no Chile.

Na segunda-feira (15), Rubio, equivalente ao ministro das Relações Exteriores dos Estados

Unidos, afirmou que deve haver anúncios de respostas do país à condenação de Bolsonaro.

Ele foi questionado, em entrevista à Fox, sobre a decisão do STF e disse ver uma deterioração do Estado de Direito no Brasil.

"Então, haverá uma resposta dos EUA a isso, e teremos alguns anúncios na próxima semana ou algo assim sobre quais medidas adicionais pretendemos tomar. Mas isso, o julgamento, é apenas mais um capítulo de uma crescente campanha de opressão judicial que tentou atingir empresas americanas e até pessoas operando a partir dos Estados Unidos", afirmou.

Estão no radar dos americanos uma nova leva de cassação de vistos e inclusão da mulher de Moraes, Viviane Barci, no rol de pessoas sancionadas financeiramente pela Lei Magnitsky, que pune violadores de direitos humanos.

Os EUA ainda consideram ampliar as tarifas aplicadas a produtos brasileiros ou reverter algumas das cerca de 700 exceções dadas na sobretaxa de 50%.

CONGRESSO

Ex-presidente mira perdão de pena e admite abrir mão de anistia eleitoral

SÃO PAULO. Bolsonaro quer que seus aliados no Congresso priorizem uma anistia penal, que abranja ele próprio e os demais condenados no 8 de Janeiro, e já admitiu a interlocutores abrir mão de reverter por ora sua inelegibilidade.

O texto apresentado pelo líder do PL, Sôstenes Cavalcante (RR), é o mais abrangente até o momento, incluindo anistia eleitoral e a todos os crimes desde a criação do inquérito das fake news, em 2019.

Esses pontos, sobretudo de anistia eleitoral, têm sido tratados por interlocutores de Bolsonaro como gordura para ter margem para negociar no Congresso. A pressão para votar o texto foi ampliada nas últimas semanas, mas o centrão resiste a uma anistia ampla.

Aliados de Bolsonaro dizem que ele está ciente das dificuldades que o texto enfrenta e quer focar no perdão de pena, que poderia livrá-lo da cadeia.

Mariana Holanda

Folha de São Paulo

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@gupofolha.com.br

Tiro no pé

A decisão de 12 deputados do PT de votarem a favor da PEC da Blindagem gerou uma crise e desgaste para a corrente que há 20 anos domina o partido. Com exceção de um, todos são da Construção: um Novo Brasil, que tem maioria interna. Entre eles estão Jilmar Tatto (SP), vice-presidente, Odair Cunha (MG), ex-líder da bancada, e Kiko Celestini, presidente do PT-SP. Além disso, dos 8 que ajudaram a aprovar voto secreto, 6 são do CNB. Internamente, o apoio foi considerado um erro histórico da legenda.

ORDEM UNIDA Para evitar repetir o problema, petistas querem que o partido feche questão em temas polêmicos daqui em diante, com punição para dissidentes.

ANDOU NA PRANCHA Luzianne Lins (PT-CE) votou contra a emenda da blindagem de modo remoto, do meio do mar Mediterrâneo. Ela está num barco da frota de ativistas que se dirige à faixa de Gaza.

TOME TERNÊNCIA O tema também gerou problemas no MDB. O diretório de Alagoas, presidido pelo senador Renan Calheiros, aplicou advertência formal ao líder da legenda na Câmara, Isinaldo Bulhões, e ao deputado Rafael Brito pelo voto favorável.

MEU GAROTO A manobra para resgatar o item sobre votação secreta para barrar a abertura de processos contra parlamentares no STF foi criada por Eduardo Cunha e usada pelo também ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL). Os dois são considerados padrinhos políticos de Hugo Motta.

ESPELHO MEU Integrantes do governo Lula procuraram estabelecer um contraste entre a operação da PF contra crimes ambientais desta quarta (17) e a blindagem de deputados aprovada pela Câmara. Segundo uma autoridade federal, a distinção fica clara com a prisão de um ex-diretor da PF, Rodrigo Teixeira. Isso mostraria que não haverá proteção a aliados.

MY WAY O governo Lula articula incluir numa declaração ministerial do G77, grupo que reúne dezenas de países em desenvolvimento, uma crítica ao tariffado de Donald Trump. A expectativa é que a posição seja adotada, com apoio da China, na reunião de chanceleres do bloco em 24/9, em Nova York.

VISITA À POLÍCIA Marcelo Thomé, presidente do Instituto Amazônia 21, esteve no jornal nesta quarta (17). Acompanhavam-no Guilherme Gonzales, diretor de comunicação e relações institucionais, e Natalia Inziana, gerente de relações públicas na Danthi Comunicação.

Com Danielle Brant, Carlos Petrucio, Ricardo Della Coletta e César Leitza

Cláudio



FOLHA DE S. PAULO ***

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025

A6



Deputados da oposição durante debate sobre projeto de anistia. Gabriela Rio/Elaboração

Câmara avança com anistia em derrota ao governo e vai decidir se dá perdão ou reduz penas

Esquerda fala em golpe continuado, centrão defende punição branda e bolsonaristas querem anistia ampla; Motta promete relator ponderado

BRASÍLIA. A Câmara dos Deputados aprovou na noite desta quarta (17) um requerimento de urgência de projeto que anistia os condenados pelos atos golpistas. Os parlamentares discutirão, a partir de agora, se aprovarão um perdão amplo, que envolva até o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ou uma redução das penas, como negociado nos bastidores com alas do STF (Supremo Tribunal Federal).

A aprovação da urgência é uma derrota para o governo Lula (PT). Com a condenação do ex-presidente pelo Supremo na semana passada, aumentou a pressão de bolsonaristas sobre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PI), para, enfim, pôr o tema para análise do plenário.

A urgência leva o tema da anistia diretamente para o plenário, sem a necessidade de aprovação em comissões, e representa um aceno da cúpula da Câmara para a oposição bolsonarista. Líderes do centrão, no entanto, negociam que seja aprovada somente uma proposta de redução de penas dos condenados pelos atos golpistas — enquanto isso, bolsonaristas querem uma anistia ampla, que inclua Bolsonaro.

A aprovação da urgência não significa adesão ao texto. Após a definição de um relator, todo o conteúdo da proposta pode ser alterado. A votação desta quarta, portanto, inaugura um novo embate entre bolsonaristas, centrão e esquerda pelo teor da matéria.

A articulação para destravar o tema em plenário foi protagonizada por cardeais de partidos do centrão e ganhou tração com movimentações do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que viajou a Bra-

sília para se reunir com autoridades e pressionar o presidente da Casa, seu correligionário.

O centrão quer Tarcísio como adversário de Lula nas eleições presidenciais de 2026 e busca, com anistia, um gesto a Bolsonaro na expectativa de que ele abençoe a candidatura do governador.

Foram 31 votos favoráveis à urgência do projeto proposto pelo deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), com apoio do centrão — eram necessários 257 para a aprovação. Votos contrários foram 166, e houve 7 abstenções.

A aprovação da urgência pode levar a uma retaliação do governo Lula. Como a Folha mostrou, parlamentares foram alertados de que o Executivo poderia rever indicações de cargos na estrutura federal de quem apoiasse o texto.

Petistas disseram ainda que haveria uma suposta quebra de acordo dos partidos do centrão, e creditam essa postura ao inóculo com a posição do PT contra a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Blindagem, que dificulta que os parlamentares sejam processados criminalmente.

A avaliação entre aliados de Lula é que a aprovação da anistia representaria uma vitória para o governo Donald Trump, que iniciou uma ofensiva contra o julgamento de Bolsonaro.

Antes de iniciar a sessão, Motta disse que o Brasil precisa de pacificação e que caberia ao plenário decidir, diante de "visões distintas e interesses divergentes sobre os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023". Ele afirmou que, se fosse aprovada a urgência, um relator seria nomeado para que a Câmara pudesse chegar, "o mais rápido possível", a um texto subs-

titutivo que encontrasse apoio da maioria da Casa.

"Tenho a plena convicção que a Câmara dos Deputados, na qualidade dos seus membros, terá a capacidade de construir essa solução, que busque a pacificação nacional, o respeito às instituições, o compromisso com a legalidade e levando em conta também as condições humanitárias das pessoas que estão envolvidas nesse assunto que estamos tratando", disse.

Após o resultado da votação ser anunciado, o presidente da Câmara pediu a atenção de deputados do PT e do PL para o discurso que faria em seguida. Ele disse que a mensagem que guia a sua gestão à frente da Casa é que "o Brasil precisa de pacificação".

O deputado disse ainda que não cabe a um presidente da Câmara "impor uma verdade, mas garantir que todas sejam ouvidas". A votação foi criticada por parlamentares de esquerda, que fizeram coro de "sem anistia", e celebrada por bolsonaristas, que falaram em dia histórico.

Líder do PT, Lindbergh Farias (RJ) disse que quem votasse a favor do requerimento estaria comprometendo a sua biografia. Ele também se dirigiu a Motta, lembrou o motivo de bolsonaristas que inviabilizaram o trabalho da Câmara após a prisão domiciliar de Bolsonaro e disse que "a turma que te desrespeitou, que não foi punida, está aí comemorando".

Já o líder do PL, Sôstenes Cavalcante (RJ), agradeceu a "retidão e o equilíbrio" de Motta, criticou a esquerda e falou em julgamento "injusto, político e que persegue opositores". Carolina D'Abores, José Matheus Santos, Raphael Di Cunto, Vitorio Azevedo e Rainer Bregon

Folha de São Paulo

FOLHA DE S. PAULO ***

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025 A3

opinião

COLONISTAS

SÃO PAULO

Blindagem e anistia são inconstitucionais

Thiago Amparo

O centrão e bolsonaristas querem praticar crimes, como golpe de Estado e corrupção, sem serem presos, condenados ou investigados. É o que a PEC da Blindagem e o PL da anistia fazem. As medidas são inconstitucionais, porque, entre outras razões, restringem a função primordial de outro Poder — o Judiciário — de decidir sobre ilicitudes graves e violam o princípio republicano de que ninguém está acima da lei.

A Câmara aprovou na terça (16) a PEC da Blindagem, que prevê que o Parlamento decida em votação secreta sobre a prisão em flagrante de deputados e senadores por maioria absoluta. Ou seja, mesmo que o parlamentar seja pego no pulo cometendo um crime, ou imediatamente após co-

metê-lo, ou ainda esteja com a mão na arma já disparada, o Parlamento deve ser consultado primeiro. Parlamentares a favor da medida devem pensar duas vezes antes de irem às eleições de 2026 com o carimbo de impunidade.

Centrão e bolsonaristas querem manter o voto secreto também nos casos em que o Congresso barre processos criminais no STF contra parlamentares. O tema foi reinsertado nesta quarta (17) no texto por uma manobra do centrão e de Hugo Motta. A medida parece ter menos adesão no Senado, mais atento à reação popular à proposta. É como se o juiz dessevesse primeiro perguntar aos amigos do acusado se pode continuar com o processo contra ele.

O PL da Anistia para golpistas,

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

no mesmo sentido, trata a Constituição como se esta fosse um pacto suicida, que permitiria que a Carta malasse a si mesma e com ela levasse junto a democracia.

Qualquer leitura sistemática da Constituição não o permite, tampouco os precedentes no STF, em especial a impossibilidade de indultar para crimes contra o Estado democrático de Direito (caso Daniel Silveira) e precedentes internacionais que determinam há muito tempo a impossibilidade de perdão por crimes graves em direitos humanos.

A Constituição não permite a criação de uma casta de semideuses fora de seu alcance. Se políticos fossem anistia, Judiciário independente não seria necessário, fato é que não o são.

A universidade desafiada

Os invasores da USP e o agressor da UFPR são o abre-alas do que pode vir se esse bloco voltar ao governo federal

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP e pesquisadora do Cebop.
Escreve às quintas

Desde maio, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP foi invadida oito vezes por ativistas de extrema direita. Arancaram cartazes, provocaram tumulto, filmaram toda a confusão e — como alguns invasores do 8 de janeiro — divulgaram seus feitos nas redes sociais. O pretexto era denunciar os “comunistas da USP”.

Na última invasão, um membro de certa “União Conservadora” mordeu e torceu o braço de um estudante. Os ataques contaram com o apoio entusiástico de um deputado estadual bolsonarista e, pelo menos uma vez, com a participação de um estagiário da Assembleia Legislativa alocado no gabinete de outro representante do PL.

Na semana passada, a diretora do Setor de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), filha de um ministro do STF, foi agredida com uma cusparada e chamada de “lixo comunista”.

Embora pareçam isolados, esses arrogantes são uma das faces do conhecido antititismo da extrema direita populista; de seu desprezo pela ciência, pela cultura e pelas universidades onde são cultivadas. Quando no governo, populistas autoritários perseguem sistematicamente ciências e intelectuais e tratam de domar as instituições acadêmicas.

Exemplos há de sobra. Na Hungria, Viktor Orbán expulsou a renomada Universidade Central Europeia, criada em 1991 pelo filantropo George Soros,

para renovar as ciências sociais e humanidades nos países recém-saídos do comunismo. O autocrata Vladimir Putin pôs na cadeia o historiador Yuri Dmitriev, criador do Memorial, ONG dedicada a documentar os crimes de Stálin, e perseguiu o sociólogo Lev Gudkov e seu Centro Levada, internacionalmente respeitado pelos estudos de opinião pública.

Do lado de cá do mundo, em Caracas, o ditador Hugo Chávez perseguiu o conhecido economista Teodoro Petkoff, diretor da revista

“El Caal”. Maduro, o sucessor, reprimiu e cessar as vozes independentes da Universidade Central da Venezuela. Nos EUA, Donald Trump, no primeiro mandato, ameaçou o infectologista Anthony Fauci por defender a vacinação contra a Covid-19; agora trata de dobrar as universidades de elite americanas e destruir as instituições que financiam a pesquisa em saúde e meio ambiente.

Assim, por países que pareçam, os invasores da USP e o agressor da UFPR devem ser levados a sério. Eles são abre-alas do que pode vir se seu bloco voltar ao governo federal. A eles só cabe o rigor da lei.

Mas é bem maior o desafio que a USP e demais universidades públicas enfrentam: garantir que a tolerância, o pluralismo e o debate civilizado predominem sobre a truculência sectária, qualquer que seja a filiação política.

Do lado de cá do mundo, em Caracas, o ditador Hugo Chávez perseguiu o conhecido economista Teodoro Petkoff, diretor da revista “El Caal”. Maduro, o sucessor, reprimiu e cessar as vozes independentes da Universidade Central da Venezuela. Nos EUA, Donald Trump, no primeiro mandato, ameaçou o infectologista Anthony Fauci por defender a vacinação contra a Covid-19; agora trata de dobrar as universidades de elite americanas e destruir as instituições que financiam a pesquisa em saúde e meio ambiente.

BRASÍLIA

No Congresso, o fundo do poço não tem fim

Adriana Fernandes

A indicação pelo PL de Eduardo Bolsonaro como líder da minoria na Câmara na tentativa de salvar o parlamentar de um processo de cassação do mandato por faltas é o retrato da completa desmoralização da oposição no Brasil.

Dos Estados Unidos, onde estimula o tráfico de produtos brasileiros e novas ameaças de sanções do governo Donald Trump, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro não poderá despaçar uma paura, discutir as propostas, encaminhar a votação.

As imagens e falas do anúncio da substituição da deputada Caroline de Toni (PL-SC) do cargo, com a presença de vários deputados do partido, oscilaram o resultado que se tornou o processo legislativo no Congresso Naci-

onal com a quebra constante do rito regimental e todos os tipos de acordos.

O líder da oposição continua sendo o deputado do Rio Grande Sul Luciano Zucco, que também é do PL, partido que patrocinou a troca para favorecer Eduardo Bolsonaro. Para ajudar a família Bolsonaro, vale tudo.

A troca do PL não pode ser aceita pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, que tentou tirar o corpo fora ao dizer que a escolha de líderes não depende da presidência da Casa. Falta o chefe da Câmara esclarecer se fez mesmo um acordo com o PL para garantir a manobra, como propagam parlamentares da legenda da família Bolsonaro. A tentativa de levar Eduardo passa por regras

mínimas de decoro parlamentar, que tratam da boa conduta individual que se espera ser adotada pelos políticos, representantes eleitos da sociedade.

Acondos obscuros na Câmara têm ganhado espaço com completa normalização pelos parlamentares. O último da vez garantiu a aprovação da PEC da Blindagem.

Os deputados estão com medo do que pode sair do avanço das investigações sobre desvios de emendas parlamentares. O STF tem quase uma centena de inquéritos abertos para investigar parlamentares e ex-parlamentares suspeitos de crimes relacionados ao envio dos recursos. A PEC dá salvaguarda a eles.

No Congresso dos dias atuais, o fundo do poço não tem fim.

RIO DE JANEIRO

Placas macabras nas esquinas

Ruy Castro

Coluna recente (17/9) em que falei de Getúlio Vargas inspirou aos leitores uma chuva de comentários de ójeriza ao homem que, como mandatário “provisório”, ditador cruel ou presidente constitucional, governou o país por 19 anos (1930-45 e 1951-54). Pelo visto, o líder que a história consagrou como o pai das leis tribulistas e da industrialização do Brasil começa a perder terreno para aquele que, antes, teve a seu serviço uma polícia recordista em prisões ilegais, torturas inenarráveis e assassinato de seus inimigos políticos. Mas, mesmo um passado como o de Getúlio, que o futuro só a cunho começou a revisar, pode se beneficiar de um presente perpétuo.

Reportagem de Mariana Pinho

ni, Naief Haddad e Nicholas Pretto, na Folha de 24/8, revelou que, segundo o IBGE, 2.593 dos 5.565 municípios brasileiros têm uma rua, avenida ou praça em homenagem a ele. A via mais famosa é a avenida Presidente Vargas, no Rio, inaugurada em 1944, no auge de seu poder. Eu acrescento ruas bustos, estátuas, rodovias e duas cidades, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, que ainda levam o seu nome. Uma terceira, em Minas Gerais, que teve sua denominação alterada em 1938 para louvá-lo, só em 1947 recuperou o nome original: Ibirubá, terra de Carlos Drummond.

Não por acaso, o major Flinto Muller, cartaseo oficial de Getúlio e uma espécie de pre-coronel Brilhante Ustra, continua a

nomear mais de 45 ruas brasileiras, segundo outra reportagem da Folha, por Paula Soprana, Góssica Brandão e também Mariana Pinho (25/8). É verdade que tal apreço pelo abominável Filinto se concentra na zona do agro, gleba bolsonarista. Mas outros nomes de macabra memória continuam a marcar placas de esquinas em toda parte.

Só entre os generais da ditadura militar, há 729 vias com o nome de Castello Branco, 312 com o de Costa e Silva e 279 com o de Médici. Geisel tem meros 94 e Figueiredo, ridículos 73.

Onde está o neto deste, Paulo Figueiredo, que ainda não convocou seu filho Donald Trump para nos punir por tal humilhação ao voto?

Folha de São Paulo

A2 QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025

FOLHA DE S. PAULO ★★

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Câmara ofende a sociedade com PEC da Blindagem

Proposta de emenda à Constituição prevê barrar processos no STF contra parlamentares ao exigir licença do Legislativo por meio de votação secreta; objetivo é limitar alcance de ações sobre desvios com emendas

Segundo o Datafolha, 8 em cada 10 brasileiros avaliam que o Congresso Nacional atua mais em prol de seus interesses do que em favor da sociedade. Corroborando de forma inequívoca essa percepção, deputados federais aprovaram integralmente na quarta-feira (17) a chamada PEC da Blindagem.

A nova proposta de emenda constitucional é uma ofensa aos eleitores e contribuintes, cada vez mais sequeiros de transparência no trato da coisa pública. Sobretudo quando se trata de uma estrutura parlamentar que consome R\$ 15 bilhões por ano e que figura entre as mais dispendiosas do mundo.

A PEC da Blindagem amplia o foro especial a deputados e senadores e os protegerá não apenas

em relação a investigações criminais, mas abre brecha nas ações cíveis, algo inédito.

Em decisão esdrúxula, os deputados ainda estenderam o foro especial no Supremo Tribunal Federal a presidentes de partidos políticos com representação no Congresso, mesmo que não tenham mandato parlamentar.

O texto tem como principal objetivo dar ao Congresso o poder de barrar processos criminais no STF contra deputados e senadores ao exigir licença prévia do Legislativo. Essa autorização será deliberada pela respectiva Casa em até 90 dias, a contar do recebimento da ordem do Supremo.

O que é pior, isso será feito em votação secreta, escondendo da sociedade quais parlamentares votarão para impedir que cole-

gas sejam investigados.

Esse ponto crucial da PEC havia sido derrubado por partidos de esquerda em escrutínio na terça (16), mas acabou voltando depois com uma manobra do centro apoiada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Repúblicanos), por meio de uma emenda aglutinativa que recuperou o termo "votação secreta".

O expediente recebeu 314 votos favoráveis e 168 contrários. O texto principal, aprovado em dois turnos um dia antes, também passou por ampla maioria, inclusive com votos de petistas.

O propósito primordial do centro, grupo de direita e centro-direita com maioria na Câmara, é blindar parlamentares em mais de 80 investigações no Supremo envolvendo suspeita de corrup-

Há mais de 80 ações no Supremo envolvendo desvios de emendas, que, no total, chegam a R\$ 50 bi por ano. Senado deveria barrar proposta a fim de recuperar um mínimo de probidade para o Congresso

ção com verbas de emendas, que movimentam cerca de R\$ 50 bilhões todos os anos.

A PEC também prevê votação secreta para autorizar prisão em flagrante de deputados e senadores e ampliou o quórum exigido para que isso ocorra.

A proposta agora segue para o Senado, onde precisa ser aprovada também em dois turnos para ser promulgada e entrar em vigor, não cabendo sanção ou veto do presidente da República.

A PEC tem apoio mais envergado dos senadores, que avaliam desacelerar a tramitação após avalanche de críticas em redes sociais. Se tiverem decência, eles deveriam enterrar de vez o projeto para tentar recuperar um mínimo de probidade que tanto falta ao Congresso Nacional.

Invasão da Cidade de Gaza expõe Netanyahu sem freios

Após atacar alvo do Hamas no Qatar, premiê israelense contraria seu Exército e lança ofensiva com potencial desastroso em território arrasado; ação coincide com divulgação de relatório que acusa Israel de genocídio

Sem contrapesos efetivos na política doméstica e amparado pelo apoio incondicional dos Estados Unidos, o premiê Binyamin Netanyahu vive um momento de fúria, ampliando o escopo e a intensidade das guerras empreendidas por Israel desde 7 de outubro de 2023.

Naquele dia, a justiça estava a seu lado. O Estado judeu havia sofrido o maior ataque de sua história, com 1.200 mortos e 251 sequestrados em uma ação brutal do grupo terrorista Hamas, que governava a Faixa de Gaza com mão de ferro desde 2007.

Mesmo usuais críticos de Israel na Europa respaldaram a punição à organização palestina. O

prolongamento do conflito, entretanto, tornou o foco de sua justificativa cada vez mais difuso.

Tel Aviv dedicou-se a um acerto de contas com seus adversários que orbitam o Irã. Houve queixas, mas poucos se opuseram: como disse o primeiro-ministro alemão, Friedrich Merz, Israel estava "fazendo o serviço sujo por todos nós" quando atacou a teocracia de Teerã em junho.

Antes dessa etapa, uma campanha inconclusa com vitória tática de Israel e dos EUA, foram alquebrados Hamas e Hezbollah libanês. De forma indireta, os conflitos levaram à queda da ditadura síria, centro logístico dos iranianos, e os rebeldes houthis do Iê-

men seguem sob pressão.

O sucesso militar fez Netanyahu — que, sem a guerra, estaria só preocupado com sua defesa num caso de corrupção e talvez sem o cargo — buscar mais. No afã de agradar à sua base radical, que o mantém no poder, aderiu de vez aos seus ímpetos expansionistas, da Cisjordânia ao sul sírio.

Sem freios, bombardeou Doha, onde está a liderança exilada do Hamas, algo antes impensável devido ao fato de que o Qatar age como mediador no conflito e é aliado dos EUA — a maior base americana no Oriente Médio fica no emirado. Paz mais ampla na região tornou-se inviável.

Agora, Netanyahu volta a Gaza,

O sucesso militar fez Netanyahu — que, sem a guerra, estaria só preocupado com sua defesa num caso de corrupção — buscar mais. Para agradar à base radical, aderiu de vez aos seus ímpetos expansionistas

com operação tão irresponsável de ocupação da capital homônima que até seu Estado-Maior a desaconselhou. A tragédia humanitária, já aguda numa guerra que o Hamas diz ter vitimado 65 mil palestinos, tende a se agravar sem vislumbre do fim da crise.

Ganhará destaque um relatório encomendado pela ONU, mas que não reflete a posição do órgão, que acusa Israel de genocídio em Gaza. Como sempre, Tel Aviv deu de ombros, apontando parcialidade e antisemitismo.

Se os critérios para a imputação do crime são discutíveis, é certo que Netanyahu empurra cada vez mais Israel para o isolamento mundial.

O Estado de São Paulo

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

B11

Tecnologia Novas regras

Projeto do governo prevê que o Cade fiscalize concorrência entre big techs

*Texto enviado ao Congresso se inspira em regras dos EUA e não trata de regulação de conteúdo das redes sociais*ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O governo enviou ontem ao Congresso projeto de lei para regular a concorrência entre big techs e plataformas de vendas digitais. O texto prevê que empresas de tecnologia com faturamento acima de R\$ 5 bilhões no Brasil, ou de R\$ 50 bilhões no mundo, sejam monitoradas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Conforme antecipado pelo **Estadão**, o Cade vai criar uma nova área interna, para se especializar no assunto e avaliar se há risco para o direito concorrencial na forma de atuação dessas empresas.

"A Superintendência de Mercados Digitais (SMD) será responsável por monitorar mercados digitais, instruir os processos de designação de agentes econômicos e de determinação de obrigações especiais, submetendo-os ao Tribunal do Cade, além de observar o cumprimento das obrigações e investigar possíveis violações (postulação qualificada)", diz a proposta elaborada pelo Ministério da Fazenda.

Navisão do governo, o projeto anunciado ontem em cerimônia no Palácio do Planalto sofrerá menos resistência no Congresso e não será visto como provocação ao governo Donald Trump apesar de afetar as big techs, porque foi inspirado no modelo americano e também em práticas do Reino Unido, Alemanha e Japão.

O projeto prevê o monitoramento de riscos à livre concorrência e não tem relação com regulação de conteúdo de redes sociais – alvo de outro propos-

Programa prevê renúncia fiscal para estimular data centers

O programa ReData, lançado ontem pelo governo para impulsionar a indústria de data centers no País, prevê renúncias fiscais de R\$ 7,5 bilhões em três anos. A medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva zera a cobrança de IPI e PIS/Cofins no ano que vem, antecipando medidas da reforma tributária, além do Imposto de Importação entre 2026 e 2028.

Hoje, cerca de 60% dos dados de empresas brasileiras são processados no exterior. O objetivo é impulsionar o

setor, reduzindo esse percentual para abaixo de 10%.

"O programa alavanca o desenvolvimento da economia digital no País nas áreas de produção de chips, softwares, redes de fibra ótica e máquinas, entre outras, gerando mais e melhores empregos em toda cadeia produtiva da economia digital", disse o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alekmin.

O projeto também pretende atenuar o problema de "sobrecarga" do setor elétrico, aumentando a demanda por energia e reduzindo a ociosidade de várias fontes de geração, principalmente de energia renovável. ● A.O. BRASILIA

nistério da Fazenda.

COMO VAI FUNCIONAR. O projeto prevê o monitoramento de fatores como "número de usuários, posição estratégica para o desenvolvimento de negócios de terceiros, acesso a grande volume de dados e poder de mercado associado a efeitos de rede".

A partir da linha de corte do faturamento, o Cade fará uma avaliação empresa por empresa, para monitorar riscos de concentração de mercado. Em caso positivo, um processo administrativo será instaurado. Em caso extremo, o órgão poderá impor "obrigações" a serem cumpridas pelas companhias.

"Alguns exemplos práticos de possíveis obrigações especiais são o impedimento de que a plataforma favoreça seus próprios produtos e serviços nos resultados das buscas, exigindo transparência sobre os critérios que determinam a posição de um item no topo", diz o texto da Fazenda.

Integrantes do governo evitaram dizer quais empresas poderiam ser enquadradas para monitoramento pela nova lei, mas a expectativa é de que ela atinja tanto as gigantes americanas – como Apple, Microsoft, Google e Meta – como as chinesas, como o TikTok, além da brasileira iFood e a argentina Mercado Livre. ●

ta, mas que o governo desistiu de enviar ao Congresso por ora.

A proposta apresentada é focada somente em "grandes atores de mercado". "Estima-se que se-

jam designadas de cinco a dez plataformas que operam no Brasil", diz Alexandre Ferreira, diretor de Programa da Secretaria de Reformas Econômicas do Mi-

O Estado de São Paulo

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

INTERNACIONAL

A17

Liberdade de expressão

TV suspende apresentador que comentou sobre morte de ativista

Jimmy Kimmel é um dos mais conhecidos comediantes dos EUA; Trump celebra decisão em sua rede socialREPORTAGEM
WASHINGTON

A rede americana ABC anunciou ontem a retirada do ar do programa de Jimmy Kimmel indefinidamente, após críticas aos comentários que ele fez na segunda-feira sobre os motivos do homem acusado de assassinar o influenciador conservador Charlie Kirk, na semana passada.

Donald Trump comemorou em uma postagem em sua rede social e disse que a decisão era uma "grande notícia" para os

EUA. Mais tarde, em uma nova postagem, afirmou que designará a Antifa, uma rede difusa de ativistas de esquerda, como "organização terrorista". Após o assassinato de Kirk, o governo republicano prometeu ação repressiva sobre o que alega ser uma rede de esquerda que financia e incita a violência contra conservadores.

AMEAÇA. As críticas a Kimmel partiram principalmente de Brendan Carr, presidente da Comissão Federal de Comunicações (FCC, na sigla em inglês), agência reguladora das comunicações no país. Em um podcast ontem, ele pediu que as emissoras locais parassem de transmitir o popular programa de Kimmel.

Ele sugeriu que a agência federal poderia revogar as licenças



Jimmy Kimmel: fora do ar após comentário sobre Charlie Kirk

de transmissão da Disney, empresa controladora da ABC. As licenças são concedidas a emissoras locais, não a redes de televisão, e as revogações são extremamente raras. "Podemos fazer isso da maneira fácil ou da maneira difícil", disse Carr ao apresentador de podcast conservador Benny Johnson.

Um porta-voz da ABC confirmou que o programa foi interrompido indefinidamente. A maior proprietária de emissoras afiliadas à ABC, a Nexstar, afirmou que o programa de Kimmel seria substituído já a partir

de ontem, vinculando a decisão às declarações do apresentador.

IDEOLOGIA. Em seu programa de segunda-feira, Kimmel disse: "Tivemos alguns novos pontos baixos no fim de semana com a gangue maga (movimento ligado aos trumpistas) tentando desesperadamente caracterizar esse garoto (o ator Tyler Robinson) que assassinou Charlie Kirk como alguém diferente deles e com tudo que podem para tirar proveito político com isso".

Segundo os documentos de

acusação, Robinson enviou uma mensagem ao seu colega de quarto dizendo que "estava farto do ódio (de Kirk)". No entanto, não há informações exatas sobre o perfil ideológico do atirador.

O contrato de Kimmel com a ABC expiraria no ano que vem, e houve especulações sobre se ele seria renovado, principalmente após o anúncio, em julho, de que a Paramount, proprietária da CBS, cancela-

Talk show
Jimmy Kimmel fazia comentários e sátiras sobre os eventos semanais nos EUA e no mundo

ria seu programa noturno de maior audiência, *The Late Show with Stephen Colbert*.

A decisão da ABC deverá ser vista como uma concessão aos críticos da emissora. Em dezembro, ela concordou em pagar US\$15 milhões à biblioteca presidencial de Trump para encerrar um processo por difamação.

Muito popular nos EUA e com grande audiência, o *Jimmy Kimmel Live!* estava no ar há mais de 20 anos. No talk show, Kimmel fazia comentários e sátiras sobre os eventos nos EUA e no mundo. ● NYT e WP

O Estado de São Paulo

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

POLÍTICA

A13

CPI DO INSS

Alfredo Gaspar

‘Estou convicto de que a CPI chegará a parlamentares’

— Possíveis relações do ‘Careca do INSS’ podem fazer comissão atingir deputados e senadores, afirma relator

WELTON JUNE ORNSTEIN

Vamos avançar no devido tempo a outros atores que não os presidentes (de entidades investigadas), principalmente com quebras de sigilo.

Um dos pontos sensíveis da CPI é a possível relação do empresário Antonio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, com congressistas. Pretende judicializar o pedido para que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, forneça a lista de visitas do lobbista à Casa? Acredito que esse seja o caminho mais viável. A CPI tem que ir até as últimas instâncias para publicar. O Congresso é a casa do povo. A gente recebe qualquer pessoa para tratar de diversos assuntos. O que não pode é isso ficar sob sigilo.

ENTREVISTA

Ex-procurador-geral de Justiça de Alagoas, é advogado. Em seu 1.º mandato de deputado, assumiu a relatoria da CPI do INSS

LEVY TELES
VINÍCIUS VALFRE
BRASÍLIA

O relator da CPI do INSS, deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), disse, em entrevista ao *Estado*, estar convicto de que a investigação parlamentar apontará relações entre parlamentares e investiga-

dos no esquema de descontos ilegais de aposentados. “Estou muito convicto de que esse pode ser um caminho. A CPI tomou uma proporção que não vai ter como proteger quem quer que seja.”

Nas reuniões da CPI, parte da comissão diz que tudo é culpa do governo passado. Outra, que a culpa é deste governo. Isso afeta a credibilidade dos trabalhos?

Nenhuma narrativa será maior contra fatos. Estamos trabalhando em cima de dados. O acordo de cooperação técnica foi autorizado pela primeira vez em 1994. O consignado, em 2003. Em algum momento esses descontos associativos aumentaram abruptamente. Isso, sem sombra de dúvida, aconteceu no atual governo.

Mas não quer dizer que outros governos estejam isentos.

O ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça desobrigou a presença de investigados na CPI. O quanto essa decisão prejudicar a comissão?

Esse garantismo exacerbado não ajuda. Mas vamos buscar avançar com aquilo que está à nossa disposição. A CPI está muito adiantada na discussão sobre mudar alguns regramentos legais. Acho que uma modificação legislativa constitucional vai ser importante para dar mais eficiência às CPIs.

O que existe nos planos da CPI com relação ao sindicalista Frei Chico, irmão do presidente Lula e dirigente de sindicato investigado?

“A CPI está muito adiantada na discussão sobre mudar alguns regramentos legais. Acho que uma modificação legislativa constitucional vai ser importante para dar mais eficiência às CPIs”

“A CPI tomou uma proporção que não vai ter como proteger quem quer que seja”

Essa investigação pode chegar a parlamentares?

Estou muito convicto de que esse pode ser um caminho que a CPI termine chegando, mas cada qual que responda por seus atos. A CPI tomou uma proporção que não vai ter como proteger quem quer que seja.

O “Careca do INSS” e Maurício Camisotti não compareceram à CPI. Por que ouvir familiares dos dois empresários presos?

Para não paralisarmos os trabalhos, buscamos pessoas que tiveram conhecimento dos fatos criminosos comandados por eles e que vão colaborar na qualidade de testemunhas. Já que não vão prestar depoimento, buscamos os testemunhas que têm correlação com eles. ●

O Estado de São Paulo

A12

POLÍTICA

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Internação

Bolsonaro retira câncer de pele e tem alta hospitalar

Segundo médico, duas das oito lesões de pele que foram retiradas do ex-presidente no domingo passado eram cancerígenas

GUSTAVO CÔRTEZ
BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu alta hospitalar ontem após sentir um mal-estar e ser internado no dia anterior. De acordo com Cláudio Birolini, médico que o acompanhou durante a internação no hospital DF Star, em Brasília, duas das oito lesões de pele que foram retiradas de Bolsonaro no domingo passado eram cancerígenas.

Segundo ele, ainda há outras manchas no corpo do ex-presidente que precisarão ser observadas e, possivelmente, retira-



Bolsonaro, ao lado de Michelle, após deixar o hospital DF Star

das no futuro. Não há previsão de que Bolsonaro retorne ao hospital. Os atendimentos poderão ser realizados em casa.

A retirada das lesões, ainda segundo Birolini, é o bastante para afastar a evolução da

doença. Por isso, não será preciso submetê-lo a tratamentos de rádio ou quimioterapia. "Não há (previsão de mais tratamentos), apenas o seguimento e reavaliação clínica. E ele tem outras lesões de pele também. Não dá para tirar todas porque é muita coisa", afirmou Birolini em coletiva após a alta hospitalar de Bolsonaro.

CARCINOMAS. Apesar de o presidente estar fora de risco no momento, o médico afirma ser necessário o acompanhamento, pois pode haver outros carcinomas, como são chamadas essas lesões. "Se você não operaresse tipo de lesão, é uma sentença de morte", disse.

As lesões de pele de Bolsonaro já haviam sido constatadas pela equipe médica em abril deste ano, quando o ex-presidente foi submetido a uma cirurgia para tratar de consequências da facada sofrida em 2018. Os médicos optaram por tratá-las somente agora. "Aconteceu bastante coisa desde abril. Foi o momento que tivemos a oportunidade de fazer isso."

Bolsonaro teve alta no início da tarde e voltou para prisão domiciliar, em sua residência na capital federal. ●

Congresso

'Não dá para aceitar', diz Alcolumbre sobre Eduardo

BRASÍLIA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), criticou ontem o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e disse que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) instiga os Estados Unidos contra o Brasil. "Não dá para eu ver todos os dias um deputado federal, do Brasil, eleito pelo povo de São Paulo, lá nos Estados Unidos, instigando um país contra o meu país. Nunca fui sobre isso, mas não dá para aceitar todas essas agressões caladas", afirmou, em discurso no plenário.

As declarações ocorreram depois de senadores de oposição comentarem o caso envolvendo o historiador Eduardo Bueno, que integra conselho do Senado e publicou vídeo comemorando a morte do influenciador americano Charlie Kirk. O presidente do Senado afirmou que queria ele mesmo ter demitido Bueno.

"Fica um de um lado falando

que o Brasil é dos brasileiros e, do outro lado, fica um nos Estados Unidos dizendo que o Donald Trump vai enviar novas sanções ao Brasil, ao Parlamento, às autoridades, ao Judiciário, ao Executivo", declarou.

"De manhã, de tarde e de noite, aparece alguém criando algum problema ou algum transtorno, agredindo"
Davi Alcolumbre (União-AP)
Presidente do Senado

Ainda de acordo com Alcolumbre, diariamente aparecem pessoas com ofensas e agressões, o que dificulta o andamento da pauta da Casa. "Todos os dias, de manhã, de tarde e de noite, aparece alguém com alguma ideia, criando algum problema ou algum transtorno, agredindo alguém, puxando um assunto que não é o assunto do Brasil, e aí, não conseguimos resolver esses problemas." ● NAOMI MATSUI

O Estado de São Paulo

ATO

POLÍTICA

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Ex-presidente sentenciado

Câmara aprova urgência para texto de anistia que beneficia Bolsonaro

Votação de proposta foi colocada na pauta por Motta em acordo com oposição; relator ainda será escolhido e vai definir versão final

LEVI TELES
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a urgência (aceleração da tramitação) da anistia aos condenados por atos golpistas. O avanço da pauta representou uma derrota do governo e um gesto do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), aos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A urgência do projeto – de autoria do deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) – foi aprovada com 311 votos sim e 163 não. A versão proposta beneficia Bolsonaro, os demais condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e

também os envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro.

Mas ainda não há consenso sobre qual texto será analisado e qual a previsão de data para uma nova votação do mérito da proposta. “Um relator será nomeado para que possamos chegar, o mais rápido possível, a um texto substitutivo que encontre o apoio da maioria ampla da Casa. Como presidente da Câmara, minha missão é conduzir esse debate com equilíbrio, respeitando o Regimento Interno e o Colégio de Líderes”, disse Motta.

‘PACIFICAÇÃO’. O presidente da Câmara sustenta que o País “precisa de pacificação” e o plenário deve deliberar sobre o assunto. “O Brasil precisa de pacificação e de um futuro construído em bases de diálogo e respeito. O País precisa andar. Temos na Casa visões distintas e interesses divergentes sobre os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023. Cabe ao plenário, sobre-



Parlamentares bolsonaristas durante votação sobre a anistia

rano, decidir”, escreveu Motta.

A sessão, iniciada na noite de ontem, foi tumultuada, com coros pró e contra a anistia. Apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva gritavam “sem anistia”, enquanto bolsonaristas entoavam o lema “anistia já”.

“O que está sendo feito aqui hoje é um absurdo, um esculacho, um sarcasmo”, afirmou Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ).

“Estamos votando aqui hoje (ontem) é a urgência (...) O PL, a despeito do que a esquerda fala, é o partido da pacificação, do entendimento”, disse o líder do PL, Sôstenes Cavalcante (RJ).

Bolsonaristas afirmaram que acertaram com Motta a aprovação da PEC da Blindagem, que dificulta a abertura de processos

e a autorização de prisão de parlamentares, em troca da aprovação da urgência da anistia.

Ainda não há previsão para quando será votado o texto definitivo no plenário.

Como mostrou a *Coluna do Estado*, Lula tem dito a aliados que é favorável a um acordo com o Centrão para uma “anistia light”, que reduziria a pena dos condenados pelos ataques golpistas, mas sem que o benefício atinja Bolsonaro.

2022. O projeto escolhido para ter a urgência votada ontem prevê anistia ampla a todos os crimes vinculados a manifestações ocorridas a partir de outubro de 2022. O texto de Crivella também perdoa multas aplicadas pela Justiça Eleitoral.

“Ficam anistiadados todos os que participaram de manifestações com motivação política e/ou eleitoral, ou as apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas, entre o dia 30 de outubro de 2022 e o dia de entrada em vigor desta Lei”, diz o texto.

Bolsonaristas articularam pela aprovação de uma anistia há dois anos. Durante esse período, chegaram a fazer um motim que impediu o funcionamento do plenário da Câmara por dois dias. ●

O Estado de São Paulo

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

POLÍTICA

A9



Carolina Brígido

X: @carolabrigido

A mira na anistia acertou o autoperdão

Com a desculpa de frear os supostos desmandos do Supremo Tribunal Federal (STF), deputados aprovaram uma emenda à Constituição para proteger a si mesmos de investigações criminais. A negociação começou com a tentativa de anistiar Jair Bolsonaro e outros sete réus da trama golpista, condenados na semana passada pela Corte. A Câmara, porém, considerou o autoperdão mais urgente.

Na votação da PEC da Blindagem, parlamentares usaram a anistia aos golpistas como moeda de troca para obtenção de benefício próprio. Hoje, deputados e senadores estão

mais preocupados em se livrar das dezenas de investigações que tramitam no Supremo sobre indícios de corrupção por meio de emendas.

No início da semana, Flávio Dino alertou que não vai deixar o assunto morrer só porque o STF está debruçado nos processos sobre a tentativa de golpe. Quatro dias depois das condenações aos integrantes do núcleo principal, o ministro bloqueou o repasse de emendas fix para locais onde foram detectados desvio de recursos.

O protagonista da negociação de fachada em torno da anistia foi Tarcísio de Freitas, que decidiu mostrar serviço ao

bolsonarismo a raiz em troca de um punhado de votos. Ele sabe que, para o perdão ser posto em prática, é preciso combinar com o STF a extensão da medi-

Por ora, a anistia aos golpistas fica adiada para um momento político mais favorável

da. Do contrário, o plenário da Corte pode considerar a anistia inconstitucional. O problema é que ministros do tribunal com mais interlocução com a política não querem nem con-

versa com o governador de São Paulo depois que ele chamou Alexandre de Moraes de ditador e tirano no 7 de Setembro.

O posto de negociador principal, então, ficou com o presidente da Câmara, Hugo Motta. Ciente de que o STF não aprovaria o perdão a Bolsonaro agora, Motta deu aos parlamentares o que de fato eles queriam: uma anistia para cada.

Por ora, a anistia aos golpistas fica adiada para data indefinida, em um momento político mais favorável. No lugar dela, entrou em campo o plano B. A intenção de parlamentares é convencer do STF a aceitar o cumprimento da pena de Bolso-

naro em regime domiciliar em troca do enterro – ao menos provisório – do projeto de anistia. O plano pode funcionar.

De volta à PEC da Blindagem, apontada como solução para o impasse: ela deve servir apenas para piorar a relação atribulada entre Legislativo e Judiciário. Se for aprovada no Senado, partidos de esquerda devem questionar a medida no STF com o argumento de que ela fere o princípio constitucional da separação de Poderes. Mais uma vez, o Supremo dará a última palavra. É grande a chance de derrota do Congresso. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEI, Carlos Pereira e Diego Schelp opinaram sobre o texto. TER, Eliane Castanhêdo e Carlos André. GUA, Vera Rios e Marcelo Godoy opinaram sobre o texto. GUI, William Wazick e Carolina Brígido. SEX, Eliane Castanhêdo. SAI, Carlos André. DOM, Eliane Castanhêdo e Fernando Schuler.

O Estado de São Paulo

AB



POLÍTICA

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Poderes

PEC pode blindar 108 parlamentares; Câmara resgata voto secreto no texto

Proposta travaria 36 inquéritos no Supremo, segundo levantamento do 'Estadão'; anonimato na análise de abertura de processo ou autorização de prisão é restabelecido

HUGO MOTTA
SÃO PAULO
LEVY TELES
BRASÍLIA

A chamada "PEC da Blindagem", aprovada pela Câmara anteontem, pode atingir 36 inquéritos que envolvem 108 parlamentares no Supremo Tribunal Federal (STF). Pela redação atual da proposta de emenda à Constituição, esses casos só poderiam avançar para se tornarem ações penais com aval do Congresso. A PEC beneficiaria diretamente o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e alcançaria tanto aliados do governo Lula quanto opositores, especialmente em investigações sobre suspeita de desvios de emendas parlamentares.

O texto, articulado pelo Centríon, foi aprovado por 344 votos a 133 e segue agora para o Senado. A PEC prevê alterar a Constituição para transferir para a Câmara e o Senado a prerrogativa de autorizar o processamento criminal de congressistas. Na prática, o Supremo teria de pedir um aval à Casa em que o parlamentar exerce mandato para dar continuidade a uma ação penal.

Levantamento feito pelo **Estadão** mostra que, se a regra já estivesse em vigor, todos os 36 inquéritos em curso contra parlamentares dependeriam dessa autorização sempre que a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o STF decidissem instaurar uma ação penal. Esses casos estão sob relatoria dos ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Entre os investigados estão parlamentares de oposição, como o PL, e também de partidos da base, como União Brasil, PSB e do PT. Pelo menos 108 deputados e senadores são alvo de investigação. Contudo, o número pode ser maior, já que parte dos casos corre em sigilo e nem todos os nomes são conhecidos.

Em algumas situações, um único inquérito reúne vários nomes. É o caso das mídias digitais das fake news, que estão sob sigilo e implicam deputados como Zé Trovão (PL-SC), Bia Kicis (PL-DF), Carla Zambelli (PL-SP), Filipe Bar-



Sessão plenária da Câmara; Hugo Motta e Centríon articularam voto secreto na 'PEC da Blindagem'

ros (PL-PR), Cabo Junio Amaral (PL-MG), Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) e Gil Diniz (PL-SP) — todos sob relatoria de Moraes.

COAÇÃO. Moraes também é relator do inquérito no qual Eduardo Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal pelos crimes de coação no curso do processo e abolição do estado democrático de direito ao tentar interferir no julgamento da ação penal do golpe que levou à condenação de Jair Bolsonaro (PL) a mais de 27 anos de prisão. A PF também indiciou o ex-presidente por coação.

Outra frente que impulsionou a votação da "PEC da Blindagem" são os inquéritos so-

"A mudança é bastante negativa. É só ver que, até 2001, nenhum deputado ou senador foi processado criminalmente"

Ana Laura Barbosa
Pesquisadora da USP e professora da ESPM

"A PEC esvazia a competência do STF para julgar parlamentares pela prática de crimes"

Erick Beyruth
Pesquisador da PUC-SP

bre supostos desvios de emendas parlamentares. Como mostrou o **Estadão**, esse é o maior temor dos deputados e senadores, já que os processos atingem diretamente nomes da base e da oposição. As investigações, em sua maioria sob relatoria de Dino e Zanin, apuram suspeita de desvios de verbas públicas por meio de transferências de emendas.

Entre os investigados estão Elmar Nascimento (União Brasileira), Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e José Guimarães (PT-CE). Também figuram como alvos no Supremo, em diferentes frentes, Afonso Motta (PDT-RS), Félix Mendonça (PDT-BA), Eunício Oliveira (MDB-CE) e Yuridino Paredão (MDB-CE). Todos negam irregularidades.

Além desses inquéritos, o STF também conduz diversas petições de investigação autônoma — procedimentos preliminares abertos quando surgem fatos novos em apurações em curso ou a partir de representações externas. Esses casos podem se transformar em inquéritos e, caso resultem em ação penal, passariam a depender de aval do Congresso pela regra prevista na "PEC da Blindagem".

MODELO ANTIGO. Para a pesquisadora da USP e professora da ESPM Ana Laura Barbosa, se o texto foi aprovado como está,

as novas regras retomariam o modelo em vigor até 2001, quando o STF precisava de autorização da Câmara e do Senado para abrir processo criminal, em votação secreta. "A mudança é bastante negativa. É só ver que, até 2001, nenhum deputado ou senador foi processado criminalmente."

Articulação
Depois de derrota na madrugada, aprovação do voto secreto tem votação relâmpago e protestos

A pesquisadora avaliou que a redação atual vai além das prerrogativas em vigor até 2001 e amplia a proteção dos parlamentares. Ela destacou que a PEC determina que medidas cautelares contra deputados e senadores só podem ser autorizadas pelo STF. Até então, a discussão se limitava a saber se seria necessária a chancela da Casa apenas quando a medida afetasse o exercício do mandato. Para ela, trata-se de "grande retrocesso".

A crítica é compartilhada por juristas. O criminalista Renato Vieira, ex-presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), disse que a PEC é um movimento de blindagem marcado por um espírito de custo em de-

sacordo com o discurso democrático. Para ele, a proposta é "um balde de água fria".

O pesquisador da PUC-SP Erick Beyruth ressaltou que, embora a PEC retorne regras previstas antes de 2001, ela dificulta ainda mais a responsabilização de parlamentares. "A PEC esvazia a competência do STF para julgar parlamentares pela prática de crimes", disse.

Já o presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, Roberto Liviano, afirmou que a proposta faz parte de um movimento contínuo de autoproteção que transforma a Câmara e o Senado em territórios imunes. Procurador de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Liviano disse que a aprovação da proposta passa o sinal de que "o crime organizado é muito bem-vindo". "É um absurdo", criticou.

No Congresso, o tom também é de crítica entre quem votou contra. A deputada Adriana Ventura (Novo-SP) afirmou que a medida é um retrocesso por dificultar a responsabilização de parlamentares e reforçar a percepção de autoproteção no Legislativo. "A PEC não protege o Parlamento de abusos nem garante a liberdade de expressão dos parlamentares. Seu único objetivo é blindar malfetores."

MANOBRAS. Em manobra costurada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PE), com líderes do Centríon, a Casa aprovou ontem a inclusão do voto secreto em análises para autorizar prisão ou abertura de processo criminal de parlamentares na "PEC da Blindagem". Motta ignorou questões de ordem e pedidos de suspensão da votação e chancelou, sob protestos, a redação final do texto em menos de um minuto.

Durante a madrugada, os deputados haviam retirado o voto secreto da PEC. Por 12 votos, o Centríon não tinha conseguido manter esse trecho na proposta e o placar final terminou com 296 votos sim. Eram necessários 308 votos. Após a articulação do presidente da Câmara, no entanto, o anonimato de deputados e senadores ao analisar abertura de processo criminal e prisão de congressistas voltou a ser regra prevista na PEC com o apoio de 314 deputados. ■ COLABOROU

RAY ANDERSON GUERRA

O Estado de São Paulo

A4

O ESTADO DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2025

ESPAÇO ABERTO

Executivo e Legislativo ignoram ordem e progresso

Roberto Macedo

Começando pelo Poder Executivo, a taxa de investimento da economia relativamente ao Produto Interno Bruto (PIB) é que move a taxa de crescimento econômico, mas o Executivo não dá importância a essa taxa de investimento nem à sua própria taxa de investimento público. Retomando trechos do meu artigo anterior neste espaço (PIB: mais um voo de galinha, A4, 4/9), vou mostrar a importância dessas taxas de investimento nas taxas anuais de crescimento do PIB. Num gráfico que apresenta essas taxas de crescimento de 1947 a 2024, distingo dois períodos. No primeiro, de 1947 a 1980, as taxas variavam entre 5% e 10%, e no segundo período, pós-1980 e até os dias atuais, a variação predominante tem sido apenas entre 0% e 5%. Em alguns poucos anos foram até negativas. Ou seja, no segundo período, o crescimento tem sido bem menor. Como se explica isso?

Noutro gráfico, no primeiro período, o investimento público foi bem maior, subindo de 3% do PIB em 1947 até 10%

(!) em 1977, daí em diante, passou a cair até alcançar apenas 3% (!) do PIB em 2024. Em mais um gráfico, dei uma olhada também no investimento privado, no período 1947-2024. Ele começa perto de 10% do PIB em 1947 e, a partir de 1971, cresce atingindo um pico de 20% em 1989, caindo em seguida para perto de 15% e estacionando em 14%. Ou seja, comparado com o início do período, subiu quatro pontos em % do PIB. Há quem diga que o investimento privado também caiu, mas isso não aconteceu. O que se pode dizer é que ele poderia ter crescido mais se as condições do investimento público, que não recuperou sua queda, fossem positivas e estimulantes. Esses três gráficos são do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV).

O que vem há tempos acontecendo na parte macroeconômica do governo federal é que ele segue uma política desordenada. Expandiu seus gastos fiscais, inclusive os sociais, reduziu os investimentos próprios e faz isso sempre de olho em ganhar votos em 2026, mas causou inflação e teve de

O lema da nossa bandeira contrasta com o despreparo desses dois Poderes e assim não há condições de manter um crescimento mais forte e mais sustentável

macroeconômica. E com as eleições do ano que vem se aproximando, é possível que esse contraste se agrave, com novas expansões de gastos, em particular os sociais.

Confirmando esse desinteresse pelo investimento público e pelo crescimento econômico, atualmente no Congresso, o Executivo está interessado mesmo é na votação do projeto de lei que isenta os salários mensais até R\$ 5 mil do Imposto de Renda, obviamente envolvendo um interesse eleitoral no pleito do próximo ano, o que envolve outros projetos.

No Congresso, o desinteresse pelo investimento público e pelo crescimento é até maior. A preocupação maior dos parlamentares parece ser com as emendas parlamentares com as quais se credenciam perante prefeitos e eleitores municipais, facilitando a renovação de seus mandatos. Tenho argumentado pela inconstitucionalidade geral dessas emendas, pois dão vantagens a candidatos que já têm mandatos, chamados de incumbentes, e que distribuem emendas relativamente a outros candidatos que disputam a eleição sem mandato. Assim, as emendas parlamentares tratam candidatos de forma diferente quando a Constituição diz que todos devem ser tratados igualmente perante a lei.

Outro problema muito importante é o sistema eleitoral, chamado de proporcional, em que os deputados federais são eleitos por todos os eleitores de um Estado,

proporcionalmente ao número de votos recebidos, sendo eleitos os que tiveram mais votos. O processo de escolha de candidatos é difícil, pois existem às centenas. Assim, depois do pleito, não há maior ligação ou contato entre eleitores e eleitos, pois estes não conhecem os eleitores que votaram neles, e eleitores que votaram em candidatos não eleitos ficam sem representação. Aqui no Brasil, os candidatos a parlamentares são como cometas que aparecem a cada quatro anos e depois somem da vista dos eleitores.

Prefiro o sistema distrital que é mais representativo dos cidadãos, caso em que o Estado de São Paulo, por exemplo, seria dividido em 70 distritos, cada um elegendo apenas um deputado, com cada partido apresentando apenas um candidato e facilitando assim o processo de escolha.

O eleito representaria todos os eleitores de um distrito e poderia manter contatos com todos eles, como, por exemplo, por e-mail. Morei em dois países com voto distrital e acho o sistema muito melhor. Vi ser comum que os eleitos visitassem seus distritos periodicamente, sem o que correriam um maior risco de não serem reeleitos no próximo pleito. No Brasil já existem propostas de voto distrital, mas elas não avançaram porque os eleitos pelo sistema atual não se interessam em aprová-las. ●

ECONOMISTA (FPM, USP E HARVARD). É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

O Estado de São Paulo

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉLIO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANIEL PESTANA (1875-1888)
JULIÃO DE MOURA (1888-1897)
JULIÃO DE MOURA NETO (1897-1900)
FRANCISCO DE MOURA (1900-1901)

LUIS CARLOS MESQUITA ALVES (1901-1907)
JOSE VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1907-1908)
JULIO DE MESQUITA NETO (1908-1909)
LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1909-1917)
RUY MESQUITA (1917-1923)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
HEINLEIN LEMOS DA SILVA
NARCISO FERREIRA VILLOTA DE ARAUJO
MARCIO ANTONIO BRUNO
ROBERTO DE ASSIS MESQUITA
TITO MESQUITA DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
DIRETORAS
DIRETOR DE JORNALISMO
FERNANDO R. CANTARIN
DIRETOR DE OPINIÃO
FABIO DE SUTERNA

DIRETORA JURÍDICA
MARCIA LEMOS SAMPAIO
DIRETOR DE NEGÓCIOS JURÍDICOS
PAULO ROBERTO PEREIRA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO HENRIQUE DE MOURA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Câmara esbofeteia o Brasil



Ao aprovar PEC da Blindagem, Câmara transforma mandatos em escudos de impunidade, violenta a Constituição, trai a representação popular e abre as portas do Congresso para o crime organizado

A Câmara escreveu uma das páginas mais vergonhosas de sua história ao aprovar, no dia 16 passado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2021, a chamada PEC da Blindagem. Como se sabe, pretende-se tornar deputados e senadores praticamente inimpugnáveis ao impedir que sejam investigados, processados e até presos em flagrante por crime inafiançável sem que para tanto haja licença prévia de suas respectivas Casas Legislativas. Há poucos dias, o **Estadão** revelou que entre 1988 e 2001, período em que aliança

prévia vigorou no País, só uma miséria vez o Congresso autorizou que um de seus membros fosse investigado pelos crimes de que foi acusado. O que reinou foi o espírito de corpo, quando não o compadrio.

Não satisfeitos em esbofetejar a sociedade legislando escancaradamente em causa própria, mais de 340 deputados ainda violentaram a Constituição em seu princípio mais elementar – a igualdade de todos perante a lei. Até para os padrões desta legislatura é espantosa a desfaçatez com que a Câmara traiu sua missão de ser “a tribuna onde a Nação

fala”, para lembrar Ruy Barbosa, um gigante do Parlamento brasileiro. Sob a falsa justificativa de proteger o mandato parlamentar de supostos “abusos” e “atropelos” que teriam sido cometidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF), os deputados decidiram colocar-se acima da lei, nada menos, furtando-se em responder pelos crimes que vierem a cometer.

Nesse sentido, a PEC da Blindagem, que bem poderia ser chamada de PEC da Impunidade, deve servir como um ataque frontal à democracia representativa. Se promulgada, estará criado o ambiente no qual bandidos poderão ficar impunes apenas porque lograram obter um mandato eletivo. Deputados de todos os matizes ideológicos, do governo e da oposição, deram-se as mãos para esmaecer dos eleitores.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PR), um anão diante da grandeza institucional do seu cargo, abusou da má-fé e afrontou a inteligência alheia em seu discurso em defesa da PEC da Blindagem. Em tom solene que mal escondia a desfaçatez, Motta ignorou a história da Nova República e distorceu o contexto da Assembleia Nacional Constituinte disseminando a lenda de que a Casa, ora veja, só estaria restaurando o texto original da Carta de 1988. É preciso recordar, então, que o dispositivo da licença prévia, àquela época, era a resposta idealizada a um momento da vida nacional totalmente distinto. O Brasil havia saído de uma ditadura militar. Os constituintes originários buscavam proteger o mandato parlamentar de eventuais arbitrariedades em uma transição de regime ainda em andamento.

A realidade hoje é completamente diferente. O regime democrático está consolidado. Parlamentares já têm assegurado pela Lei Maior a inviolabilidade civil e penal por suas opiniões, palavras e votos. Ademais, há quase 40 anos, o País não estava assolado pela infiltração de organizações criminosas de caráter mafioso no sistema político nem tampouco pela rapinagem de recursos bilionários do Orçamento por meio de emendas parlamentares – é contra a investigação desses desvios que os deputados querem se proteger.

Como se nada disso bastasse, a PEC da Blindagem ainda é um convite para que membros de facções como o PCC e o Comando Vermelho entrem no Congresso pela porta da frente. Se antes as organizações criminosas já exploravam o mandato de seus parlamentares como espécie de casamata em defesa de seus interesses no Legislativo, agora têm o incentivo adicional para financiar candidaturas de seus próprios gangsteres e, assim, blindá-los do alcance da lei sem intermediários. O que a Câmara aprovou, portanto, foi um programa de fomento à criminalidade política no País.

Agora resta torcer para que o Senado se erga como o adulto na sala desta república tão maltratada e entere de vez a ignomínia que passou na Câmara, resgatando alguma aura de decência para o Congresso perante a opinião pública. A democracia brasileira está novamente sob risco se a Casa Alta for cúmplice de uma delinquência política, nada menos. Não a toa, a eleição para o Senado no ano que vem tem despertado a atenção de muita gente – não necessariamente gente bem-intencionada. ●

O risco de esvaziamento da COP-30

Precariedade e problemas logísticos ameaçam afastar muitos países da conferência do clima em Belém, o que pode inviabilizar a tomada de decisões que precisam de quórum para valer

A ameaça real de insuficiência de quórum para referendar decisões contra o aquecimento global debaca a vinculação da conferência mundial do clima no Brasil na iminência de um ruído constante.

O limite mínimo de participação na COP para as deliberações é de 130 países. A menos de dois meses do evento, faltam quase 60 para alcançá-lo, fato inédito em 30 anos de Conferências das Partes. Mesmo que o quórum seja alcançado, o debate já se anuncia prejudicado pelo emagrecimento compulsório das delegações e pela baixa probabilidade de que as adesões se aproximem do potencial máximo, com o tema sendo atraição dos encontros da ONU para anfitrião o combate à degradação ambiental.

A pior face de um eventual “apagão decisório” é que o risco não se deve a vi-

sões divergentes em torno de propostas objetivas – debates que seriam naturais nesta etapa preparatória, mas que nem sequer entram em pauta. É tudo porque o Brasil ainda não conseguiu resolver os problemas logísticos derivados da escolha de Belém para sediar o encontro. A justa ambição de fazer da conferência em Belém a “COP da Amazônia” pode se transformar num pesadelo histórico, porque a reunião, nas atuais circunstâncias, tende a ser a menos representativa da História. Ao que parece, o governo de Lula da Silva ficou mais preocupado com o marketing da “COP da Amazônia” do que com a conferência em si mesma.

Estão habilitadas a participar da COP 198 partes (países e a União Europeia), signatárias da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês). Como

mostrou reportagem do **Estadão**, até hoje as regras de votação para validar decisões da conferência – dois terços das partes, ou 130 participantes – nem sequer eram motivo de preocupação prévia em razão do alto quórum de todas as COPs. As que trouxeram os compromissos mais relevantes tiveram comparecimento praticamente integral, como a COP-21, de 2015, na França, que, com 195 signatários, instituiu o Acordo de Paris, com metas de limitar o aquecimento global a 1,5°C.

A decisão de Donald Trump, negacionista climático convicto, de sair (mais uma vez) do Acordo de Paris foi um golpe para a representatividade da COP sediada pelo Brasil, ainda que não esteja completamente afastada a participação de uma delegação técnica norte-americana e que vários Estados e empresas demonstrem disposição em seguir o pacto ambiental a despeito do decreto de Trump, como afirmou o embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP-30. O fato é que o peso do desafio do governo dos Estados Unidos é inegável, sobretudo nos debates sobre o financiamento necessário ao combate às mudanças climáticas, diante da reiterada pregação trumpista de reprimir a adoção de restrições ambientais.

Mas quando o decreto foi assinado por Trump, em janeiro deste ano, a organização da COP-30 já era alvo de inúmeras críticas em relação à falta de infraes-

trutura para sediar a conferência. O governo Lula da Silva, aliás, anunciou apenas naquele mês o nome de Corrêa do Lago para presidir o evento, apesar de a escolha de Belém como sede ter acontecido – com o foguetório de sempre – mais de um ano antes, em dezembro de 2023. Os protestos, envolvendo principalmente os altíssimos preços de hospedagem, cresceram de tom ao ponto de representantes de mais de 20 países terem entregado, em julho, um documento pedindo a mudança de sede. A carta era assinada tanto por países mais pobres, como o coletivo Países Menos Desenvolvidos, como ricos, como Canadá, Holanda, Suécia, Suíça, Bélgica e Austrália.

Somente depois de instalada a desordem o governo Lula da Silva iniciou negociações para tentar conter a disparada de preços em Belém, que supera em muito o limitotolerável das altas que normalmente ocorrem nas cidades durante grandes eventos. O governo teve bastante tempo para se preparar, mas parece ter optado pelo improviso. O resultado disso é a desconfiada generalizada de que a COP-30, já cercada de natural ceticismo a respeito de sua eficácia diante do avanço de questionamentos sobre os custos da transição energética, pode fazer com que a conferência se transforme apenas numa oportunidade para que delegações estrangeiras testemunhem *in loco* a extrema precariedade de Belém e a degradação da Amazônia. ●

O Estado de São Paulo

Lula diz a aliados ser a favor de ‘anistia light’ com redução de penas para condenados do 8/1

O presidente Lula tem dito a aliados nos últimos dias que é favorável a um acordo como Centrão no Congresso para reduzir as penas dos condenados do 8/1, sem que a medida beneficie o ex-presidente Jair Bolsonaro, segundo apurou a *Coluna*. A portas fechadas, o petista argumenta que ficou 580 dias preso e sabe como é difícil passar por essa situação. Por isso, não se opõe a que os presos pela invasão dos prédios dos três Poderes fiquem menos tempo na cadeia. Declaração nesse sentido foi dada pelo chefe do Planalto em almoço com lideranças do PDT. A opinião de Lula, favorável à “anistia light”, diverge da posição oficial do PT e de ministros do governo. Na noite de ontem, após o recado do petista, a Câmara pautou a urgência do projeto de lei da anistia.

Litoral em Pauta

18 A 24 DE SETEMBRO DE 2025 / ED. 65
www.litoralempauta.com.br

BASTIDORES EM PAUTA

02

Câmara de Caraguatubá avança para concretização do Concurso Público da Casa Legislativa

As negociações para o próximo concurso público da Câmara de Caraguatubá avançam. Nos próximos dias, o Presidente da Casa, Antonio Carlos Junior, e a Vunesp devem assinar o contrato que irá oficializar o concurso. Somente após a assinatura será divulgada a data de publicação do edital e demais detalhes acerca do concurso.



Reconhecimento à matriarca Eloíza Antunes e homenagem a Budu, guardião da Associação Comercial

Durante o Café da Manhã Empresarial em Caraguá nesta quinta-feira (18/9), o prefeito Mateus Silva elogiou Idésio Kashiura (Budu) por sua grande contribuição para o desenvolvimento comercial da cidade, tornando-se uma referência para a Associação Comercial e Empresarial (ACEC) por seus notórios serviços ao longo de décadas. Na ocasião, o prefeito também prestou seus respeitos à "matriarca" da cidade, Eloíza Antunes, secretária de Governo da atual gestão, que há anos se dedica à missão de zelar pelo município ao lado da família Silva.



Caraguá poderá ganhar aeroporto dentro de um ano e meio

O prefeito Mateus Silva anunciou na manhã desta quinta-feira (18) planos e metas para estruturar o município para acompanhar o desenvolvimento do Porto de São Sebastião. Em destaque está o avanço nas tratativas para que Caraguá tenha seu primeiro aeroporto, que inicialmente operará voltado às demandas de gás e petróleo da região. A estimativa é de que, se tudo der certo, a inauguração ocorra em um ano e meio.



Carlos Wizard estará em Caraguá no dia 24 de setembro deste ano!

A próxima edição do "Empreenda Caraguá" estará de cara nova, de acordo com o anúncio feito pelo prefeito Mateus Silva. Dentre as principais novidades para o evento, está a parceria da Prefeitura Municipal com a Mister WIZ, que trará o empresário Carlos Wizard para a abertura do evento. Uma baita oportunidade que trará ainda mais prestígio para a ocasião.

VIAGENS & CIA

Paulo Castanheira

Amsterdã: Canais, cultura e encantos da Holanda

Olá, viajantes! Nesta edição, nosso destino será Amsterdã, na Holanda, uma cidade encantadora, vibrante e cheia de histórias para contar. Juntos, vamos explorar o melhor que esse destino tem a oferecer. Meu nome é Paulo Castanheira, viajante pelo mundo, e compartilho com vocês minhas experiências acumuladas em mais de 70 países visitados.

Amsterdã é um verdadeiro tesouro cultural. Entre os locais imperdíveis estão o Rijksmuseum, museu nacional da Holanda que reúne uma vasta coleção de arte e história, e o Museu Van Gogh, que permite mergulhar na vida e nas obras de um dos maiores artistas de todos os tempos, incluindo clássicos como Girassóis e Os Comedores de Batata. Também é emocionante visitar a Casa de Anne Frank, onde a jovem escreveu seu famoso diário durante os anos em que viveu escondida na Segunda Guerra Mundial.

A cidade, conhecida por seus canais, oferece passeios de barco que revelam de forma única as casas inclinadas, as pontes e a arquitetura charmosa. Do alto do ADAM Lookout, é possível ter uma vista panorâmica de 360 graus da capital holandesa e, para os mais aventureiros, sentir a adrenalina da famosa oscilação sobre a cidade. Outro ponto de visita obrigatória é o Mercado de Flores (Bloemenmarkt), um mercado flutuante cheio de cores, aromas e lembranças típicas.

Para quem busca lazer, o Vondelpark é uma excelente opção. Trata-se de um amplo parque onde moradores e turistas se reúnem para caminhar, pedalar e assistir a apresentações culturais gratuitas, como peças de teatro e concertos ao ar livre. Além disso, a cidade é uma das experiências mais autênticas em Amsterdã, já que a bicicleta é o principal meio de transporte local.

Se a ideia for explorar além do centro, vale a pena conhecer Zaanse Schans, uma vila histórica a apenas meia hora da cidade, famosa por seus moinhos de vento ainda em funcionamento. A visita permite entender de perto o funcionamento dessas construções típicas holandesas. E para quem aprecia gastronomia, não pode faltar a parada no tradicional café Winkel 43, conhecido por servir a mais famosa torta de maçã da cidade — uma delícia que, sem dúvida, vale a espera na fila.

O clima em Amsterdã é marcado por invernos frios, com temperaturas entre 3°C e 8°C, e verões agradáveis, que variam entre 9°C e 21°C, sendo julho o mês mais quente. A cidade é considerada segura, mas, como em qualquer destino turístico, é preciso atenção com os batedores de carteira. O inglês é amplamente falado, o que facilita bastante a comunicação, e a moeda oficial é o Euro, cotado em média a R\$ 6,31.

Em relação aos custos, o preço médio de uma passagem aérea de ida e volta para Amsterdã em novembro de 2025 é de cerca de R\$ 4.060,00, segundo o Google Flights. Esse valor pode ser reduzido em até 35% caso a compra seja feita com milhas. Brasileiros não precisam de visto para entrar na Holanda e podem permanecer no país por até três meses. Portanto, prepare as malas e aproveite tudo o que esse incrível destino tem a oferecer. Bora viver a vida!

VAGAS LIMITADAS, LINK NA BIO

UM CONVITE PARA ESCOLHER A VIDA, RESSIGNIFICAR DIÁRIOS E DESPERTAR NOVAS POSSIBILIDADES.

VIVÊNCIA EMOÇÃO

OUSAR VIVER

COM MAIZA GASPAR

21 DE SETEMBRO, DAS 18:00 AS 19:00H

PROJETO JARDIM DO FORT

COM PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Dr. Álvaro Alencar Trindade | OAB-SP 93960
Dra. Gláucia Regina Trindade | OAB-SP 182331
Dr. Rodrigo C. V. Guimarães | OAB-SP 172960
Dra. Ana Paula Nigro | OAB-SP 159017
Dr. Álvaro A. Trindade Jr. | OAB/SP 506500



EXPEDIENTE

Jornalista Responsável: Bruna Vieira
MTB 32.441 - (11) 96219-3092
@brunavieiraoficial @brunavieiraoficial
Reporters: Dailly Leite

Rede com e sem fio:
Caraguatubá - São Paulo
redesocial@litoralempauta.com.br
www.litoralempauta.com.br
CNPJ: 54.949.809/0001-29

Digitação: Ashely Rodrigues
Agência Sanecon de Publicidade
www.sanecon.com.br

1.000 exemplares | @litoralempauta

Mais de
20 anos de experiência
no Litoral Norte!



☎ (12) 3082-3025
☎ (12) 98893-3054
✉ ignadragados
R. Teodoro Tibúrgia Pinento
237 - Centro de Caraguatubá

Direito Civil - Criminal - Tributário - Empresarial - Comercial e do Consumidor - Societário da Família e Sucessões - Ambiental, do Trabalho e Sindical

Litoral em Pauta

18 A 24 DE SETEMBRO DE 2025 / ED. 65

www.litoralempauta.com.br

EVENTOS

03

Caraguá celebra Festa das Nações, de 26 a 28/9, com gastronomia e solidariedade; participam do evento APAE, ACC, Rotary Poiarses, e outras 14 instituições

POR REDAÇÃO



A tradicional celebração solidária contará com 17 entidades representando a gastronomia de 13 países, com toda a renda revertida para a causa social.

Caraguatuba será palco da tradicional Festa das Nações, entre os dias 26 e 28 de setembro. A 3ª edição do evento tem entrada gratuita e será realizada na Praça da Cultura, no Centro. Organizada pela Associação Comercial e Empresarial de

Caraguatuba (ACEC), a festa reúne gastronomia, cultura e solidariedade.

Mais do que um evento gastronômico, a festa também tem caráter social. Toda a renda arrecadada com a venda dos produ-

tos de todas as barracas será revertida para instituições e entidades do município, que desenvolvem trabalhos voltados à promoção da dignidade humana, a capacitação profissional, a geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social e o acolhimento de animais.

Ao todo, 17 instituições que atuam em Caraguatuba devem participar do evento e representar 13 países com suas comidas típicas. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) ficará com a Inglaterra, a Associação de Combate ao Câncer com os doces típicos do Brasil, e a Casa Beija Flor e o Instituto Surf representarão os Estados Unidos. O Fundo Social de Caraguatuba será responsável pela barraca do México.

A Casa da Amizade ficará com a China, enquanto o Centro Espírita Bezerra de Menezes e os Patrulheiros do Rei representarão a Itália. A França será representada pelo Conselho de Pastores de Caraguatuba, a Comunidade Terapêutica Luz

do Caminho com a culinária nordestina do Brasil, e a Fraternidade Maria Meira ficará com a Argentina.

O Lions Club representará o Líbano, o Movimento de Amor ao Próximo irá promover a culinária de Portugal, e a Paróquia Santa Terezinha a gastronomia mineira do Brasil. O Rotary Caraguatuba Poiarses ficará com a Alemanha, o S.O.S Pet Caraguá com o Japão, e a Tenda de Umbanda Caboclo Risca Fogo representará a Suíça.

Além da culinária diversificada, a Festa das Nações contará com apresentações culturais, música e dança que celebram diferentes povos e tradições.

Serviço - Festa das Nações

Data: 26 a 28/9 | **Funcionamento:** Sexta, das 18h às 0h, sábado das 12h às 0h e domingo das 12h às 21h | **Local:** Praça da Cultura - Av. Dr. Arthur da Costa Filho, 25, Centro.

AGENDA CULTURAL

Festiva de Foodtruck (19 a 21) e Mostra de Veículos Clássicos (20) em Caraguá, evento esportivo 'Travessia de São Sebastião' (21) e 26º Festival Dança e Movimento em Ilhabela (19 a 21), agitam fim de semana

POR REDAÇÃO

O Litoral Norte segue com uma programação recheada de atividades para todos os gostos neste fim de semana. Destaque para o Festival de Foodtruck de Caraguatuba (19 a 21), o 26º Festival Dança e Movimento em Ilhabela (19 a 21), e a estreia do projeto 'Sambinha de São Sebastião' (20), além de muitas atividades voltadas ao meio ambiente, com mutirões de limpeza de praias e passeio ecociclístico.

Caraguatuba - Neste fim de semana, a cidade recebe a 'Edição Primavera' do Festival de Foodtruck, que acontece de sexta (19) a domingo (21), na Praça da Cultura, no Centro. O evento contará com diversas opções gastronômicas, como hambúrgueres, espetinhos, doces e outras comidas típicas, além de bebidas e programação musical gratuita. Em paralelo, a Praça da Cultura recebe, no sábado (20), uma Mostra de Veículos Clássicos, com a presença de modelos fabricados pelas marcas Willys e Ford, entre os anos de 1946 e 1983.



Fora isso, Caraguatuba será sede do Circuito Paulista de Vôlei de Praia, que acontece pela primeira vez no Litoral Norte. O evento tem abertura na sexta (19) e segue até domingo (21), na Arena Nacional montada no Seramar Shopping. Considerado o maior evento estadual da modalidade, o circuito contará com duplas e atletas de destaque do cenário nacional. As partidas serão realizadas das 8h às 18h nos dois primeiros dias e das 8h às 14h no encerramento. A entrada é gratuita.

Nos dias 19 e 20, o Teatro Mario Covas recebe a CardioKace 2025, evento que une esporte, prevenção e conhecimento no mês dedicado à conscientização sobre as doenças cardiovasculares. A programação começa na sexta (19) com atividades abertas ao público, das 13h às 18h30. E no sábado (20), o cronograma esportivo começa a partir das 7h, com a caminhada de 3 km (largada às 7h30) e a corrida de 6 km (largada às 8h30). As categorias e faixas etárias, além da premiação oficial, serão divulgadas nas redes sociais do evento (@cardioacecaraguatuba).

Ainda no sábado (20), o Polo Cultural do Travessão, na região sul da cidade, recebe

o espetáculo 'Rio João', da Cia. Pauliceia de Teatro, às 19h. A apresentação tem entrada gratuita e é voltada a maiores de 14 anos. Antes do espetáculo, das 14h às 17h, no mesmo local, haverá a oficina 'Modos alternativos de produção cultural', com Dudu Oliveira. O encontro possui vagas limitadas e a inscrição deve ser realizada através do link <https://tinyurl.com/rk2r2k4d>.

E no domingo (21), a orla da praia do Centro receberá um plantio de árvores nativas e um mutirão de limpeza, a partir das 8h30. As ações marcam a celebração do Dia Mundial da Limpeza e Dia da Árvore, e fazem parte do cronograma de preparação para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30). A participação no evento é aberta ao público de todas as idades, com inscrições gratuitas pelo link <https://tinyurl.com/3ap9ccnj>. No dia da ação, a organização fornecerá luvas e sacos de lixo aos voluntários para auxiliar na limpeza de praia.

No mesmo dia, a Comissão de Literatura da Fundacc promove o 'Saraus Literários', das 13h às 16h, no Parque Natural Municipal do Juqueriquerê. A ação gratuita contará com bate-papo, lançamento de livros de escritores locais, exibição de filmes, e muito mais.

Para ficar por dentro das novidades da Prefeitura, siga o Instagram @caraguatuba_oficial, @turismocaraguatuba, @fundacc ou acesse o site www.caraguatuba.sp.gov.br.

São Sebastião - Em celebração ao movimento 'World Cleanup Day' (Dia Mundial da Limpeza), o município recebe neste sábado (20), a partir das 9h, uma ação de limpeza na Praia Grande (Baleário dos Trabalhadores), na região central. A ação é aberta ao público em geral, e contando com apoio da equipe da Divisão Socioambiental da Semam, representantes e alunos dos Institutos Argonauta e Supercor, além de membros da ONG Skate Salva.

No mesmo dia, a partir das 20h, a prefeitura apresenta a primeira edição do 'Sambinha', novo projeto que promete animar a cidade com muita música, descontração e clima de festa à beira-mar. Programado para acontecer na Praça Por do Sol, em Boicunganga, a abertura do evento ficará por conta do grupo Samba Caiçara, seguido pelo

cantor Lucas Morato, filho do sambista Pérides, às 22h. O evento é gratuito e aberto ao público.

Ainda no sábado, às 20h, o Teatro Municipal recebe o espetáculo de dança 'Flores de Chumbo', do Coletivo 220. Uma homenagem à Helenira Rezende, professora, atleta, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) e guerrilheira do Araguaia, o espetáculo conta com ingressos solidários, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível (exceto sal e açúcar). As trocas devem ser feitas antecipadamente pelo site sympia.com.br.

Já no domingo (21), às 20h, o teatro recebe o Stand Up 'Quase Originais', com os humoristas Clebes Oliveira e Maicon Sales. O show traz ao palco os personagens já conhecidos do público. Leo Picardias, interpretado por Clebes Oliveira, e Ana Maria Brisa, por Maicon Sales. Os ingressos já estão disponíveis no site bilheteriaexpress.com.br e podem ser adquiridos por R\$ 99 a inteira e R\$ 45 a meia.

Também neste domingo (21), o município contará com o evento esportivo 'Travessia de São Sebastião', que irá desafiar os limites dos nadadores de águas abertas da região. A largada está prevista para ocorrer às 7h, com chegada fixa na Praia Grande, em frente ao Baleário dos Trabalhadores, na região central. O local da largada será definido no dia da travessia, após análise das correntes marítimas e deve ocorrer na Ilha das Cabras, ou, na Praia da Feteira, em Ilhabela. Os cinco primeiros atletas colocados nas categorias Geral ou Absoluto masculino e feminino serão premiados com troféus e medalhas.



Para ficar por dentro das novidades da Prefeitura, siga o Instagram @prefsaoseba e @turismoaoseba ou acesse o site www.saosebastiao.sp.gov.br.

Ilhabela - Neste fim de semana a programação do 26º Festival Dança e Movimento chega ao Centro Histórico da cidade, com apresentações que prometem encantar o público com atrações nacionais e regionais.

Na sexta-feira (19), se apresenta a renomada

Raça Cia de Dança, às 20h. No sábado (20), a programação terá duas experiências imperdíveis. Às 11h e às 16h, a companhia Parafuso/Anjos transformará em palco a fachada do prédio da antiga Cadeia e Fórum, com o espetáculo 'Contra a Parede'. Às 20h, o Centro Cultural da Vila receberá a aclamada São Paulo Companhia de Dança (SPCD), uma das mais importantes do país, que apresentará quatro obras.

Já no domingo (21), a partir das 19h, o público poderá apreciar uma verdadeira maratona de dança no palco do Centro Cultural da Vila, com a participação de mais de 10 companhias, além de escolas e instituições da região que apresentarão cerca de 20 coreografias de diferentes estilos, que variam entre contemporâneo, clássico, étnico, urbano, jazz, sapateado, dentre outros. O evento seguirá com programações até o próximo dia 27 de setembro.



Ainda no domingo (21), ocorre o 11º Passeio Ecociclístico, em referência ao Dia Mundial Sem Carro. O evento, que tem como objetivo incentivar práticas sustentáveis, terá concentração às 8h, na Praça Allan Kardec, na Barra Velha, e destino à Escola Municipal de Vela, no bairro Pequeno. Durante o percurso, os participantes poderão vivenciar uma experiência que alia esporte, lazer e conscientização ambiental.

Integrando a programação esportiva do aniversário do município, a 'Kids Beach Run', será realizada neste domingo (21), na Praia do Perequê. Sucesso ao público, no dia do evento serão disponibilizadas mais 120 vagas para crianças de 0 a 12 anos, que deverão se inscrever presencialmente no local da prova. A distribuição dos kits ocorrerá às 15h, e a largada às 15h40.

Para ficar por dentro das novidades da Prefeitura, siga o Instagram @prefciadilhabelaoficial ou acesse o site www.ilhabela.sp.gov.br.

Litoral em Pauta

Caraguatatuba oferece integração temporal em transporte público com o Cartão Sou

POR REDAÇÃO



O benefício permite que os passageiros façam uma segunda viagem no mesmo sentido sem pagar nova passagem, em um intervalo de 90 minutos.

Caraguatatuba tem média de 430 mil usuários do transporte coletivo por mês. Destes apenas 47% fazem uso do cartão eletrônico. Outros 30% ainda pagam em dinheiro e 23% entram na gratuidade.

O que muitos passageiros desconhecem, mesmo os que utilizam o cartão, é que a passagem sai por R\$4,60 e, além disso, se a pessoa está no bairro Tabatinga

e precisa resolver algo no Centro, por exemplo, e depois quer ir ao shopping, no bairro Jardim Britânia, pode pegar o ônibus em até 90 minutos, em direção ao centro de compras sem ter que pagar nova passagem.

"Pelo cartão a passagem sai a R\$4,60 com direito a integração temporal, ou seja, no prazo de 90 minutos a segunda viagem é gra-

tuita, desde que o embarque seja para o mesmo sentido da viagem inicial", ressalta o chefe da Área de Transporte e Trânsito, Wagner Leandro da Silva.

Para adquirir o Cartão Sou é necessário levar a Carteira de Identidade (RG) no guichê da empresa que fica localizado na Rodoviária de Caraguatatuba, Avenida Brasília, S/Nº, bairro

Jardim Jaqueira. Assim, é possível carregar e recarregá-lo para evitar a execução do pagamento da passagem no embarque do veículo.

Mais informações pelo link

<https://mapa.piu.com.br/sou-caraguatatuba>

Publieditorial Governo Municipal de Caraguatatuba

Litoral em Pauta

18 A 24 DE SETEMBRO DE 2025 / ED. 65

www.litoralempauta.com.br

NOVIDADES

05

Editora GentecomBooks é presença confirmada na 2ª edição da 'Imersão Boss Marketing' no próximo dia 28/9 em Ubatuba

POR DRELLY LEITE



O evento, focado em mulheres empreendedoras, vai oferecer palestras, networking e muitos conteúdos práticos para impulsionar marcas e negócios na região.

No próximo dia 28 de setembro (domingo), Ubatuba recebe a 2ª edição da 'Imersão Boss Marketing', no Casarão da Praia. O evento, organizado pela Agência Catarina, é voltado a mulheres empreendedoras do Litoral Norte e tem como objetivo proporcionar conhecimento sobre marketing e publicidade para alavancar negócios.

A imersão tem vagas limitadas, e as inscrições já estão disponíveis pelo site sympia.com.br, com o segundo lote a R\$ 69,90. Para garantir sua participação acesse: www.sympia.com.br/evento/boss-marketing-2025/3071690.

Com uma programação intensa e repleta de conteúdos práticos, conexões de alto nível e viradas de chave que trarão mais clareza para expansão de marcas e negócios, a 2ª edição da 'Boss Marketing' contará com ilustres personalidades, como a empresária, jornalista, escritora e mentora de livros, Bruna Vieira, que representará a Editora GentecomBooks, detentora de oito selos de best-seller na Amazon Kindle. Na ocasião, Bruna estará com um stande apresentando seu trabalho junto a editora.

Além de estandes variados sobre serviços e novidades da região e muito espaço para fazer networking, o evento contará com um time de palestrantes mulheres que são referência em suas áreas de atuação, nas cidades de Ubatuba, Caraguatatuba e São José do Campos. Entre as especialistas convidadas, estão: Marry Souza, Tati Müller, Paula Senna, Lily Farias, Patricia Millettto, Eliane Simões e Luciana Fumagalli.

Também estarão presentes as influenciadoras Alicia Florim, Jessica Ingrid, Bruna Lacerda, Francini Winkler e Tina Vieira.

Para saber mais e ficar por dentro das novidades da 2ª edição da 'Imersão Boss Marketing', acesse o Instagram @caurinapublicidade.

Serviço

'Imersão Boss Marketing'
Data: 28/9 (domingo) | **Horário:** Check-in às 13h e início às 14h30
Local: O Casarão da Praia - Rua Félix Guizard, 596, frente ao mar, Perequê-Açu, Ubatuba.

Centro Universitário Módulo oferece experiências práticas e orientação profissional a estudantes durante o Mochilão

POR REDAÇÃO



Evento gratuito ocorre no dia 05 de outubro; inscrições já estão abertas.

O Centro Universitário Módulo abre suas portas para o Mochilão, tradicional feira de profissões promovida pelo Cruzeiro do Sul Educacional em diversas regiões do País. Voltado a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas, o evento apresenta diferentes áreas de atuação profissional por meio de atividades práticas, oficinas, workshops, palestras e bate-papos com professores e universitários. As inscrições são gratuitas e já podem ser realizadas no site oficial do Mochilão: hipe/www.omochilao.com.br.

"O Mochilão é uma oportunidade imprecionável para que estudantes vivenciem, de forma prática e interativa, as demandas e possibilidades de cada profissão. É uma experiência inesquecível que aproxima jovens da rotina universitária e das oportunidades de carreira, proporcionando experiências reais que aproximam do caminho que poderão seguir no futuro", afirma Fabiano Giacomini, reitor do Centro Universitário Módulo.

Durante o evento, os visitantes poderão explorar laboratórios, participar de dinâmicas e conhecer de perto as estruturas acadêmicas, vivenciando na prática o dia a dia de diferentes profissões. Entre as oficinas oferecidas no Módulo estão: "Rato virtual Sniffy: Análise Esp. do Compor-

tamento", do curso de Psicologia; "Oficina de Kokodama", do curso Ciências Biológicas e "Remplimento de Ponte de Palito de Sorvete", do curso de Engenharia Civil.

Para mais informações e conferir a programação completa do evento, basta baixar o aplicativo Duda, disponível para Android e iOS nas principais lojas de aplicativos.

Serviço

Local: R. Maria D'Assumpção Carvalho, 1.000, Martim de Sá - Caraguatatuba - SP
Data: 06 de outubro
Horário: das 8h30 às 12h e das 19h às 21h
Inscrições: Gratuitas pelo site www.omochilao.com.br

Programação completa: disponível no aplicativo Duda (Android e iOS)
Sobre o Centro Universitário Módulo: Fundado em 1988, o Centro Universitário Módulo é a maior e mais tradicional instituição de ensino superior do Litoral Norte de São Paulo. Mantém cursos de graduação, além de cursos de pós-graduação e de extensão, e ainda, dispõe dos campi Centro e Martim de Sá. Pertence ao grupo Cruzeiro do Sul Educacional, um dos mais representativos do País, que reúne instituições academicamente relevantes e marcas reconhecidas em seus respectivos mercados. Visite: www.modulo.edu.br

São Sebastião prorroga prazo da Anistia Fiscal para 10 de outubro e oferece descontos de até 100% em juros e multas

POR REDAÇÃO



A iniciativa da Prefeitura oferece condições especiais para quitação de débitos, incluindo a possibilidade de servidores municipais usarem créditos de férias para pagar débitos.

A Prefeitura de São Sebastião prorroga para o dia 10 de outubro o prazo para que contribuintes possam regularizar seus débitos com o município por meio da Campanha de Anistia Fiscal. O Decreto 9.868/2025 foi assinado na quinta-feira (11/9) pelo prefeito Reinaldo Moreira e entrou em vigor na sexta-feira (12/9). Os descontos podem chegar até 100% em juros e multa.

O objetivo da campanha é ampliar as oportunidades para que cidadãos e empresas quitaram suas dívidas tributárias e não tributárias vencidas até 31 de dezembro de 2024. A iniciativa contempla, inclusive, débitos já parcelados, com recálculo dos valores conforme as condições atualizadas da campanha.

Entre os principais benefícios oferecidos pela campanha estão o desconto de 100% em juros e multa para pagamento à vista ou parcelamento em até seis vezes, independentemente do valor da dívida. Também há 100% de desconto para dívidas de até R\$ 20 mil, desde que parceladas em até 36 vezes. Já para débitos superiores a R\$ 20 mil, o contribuinte pode obter 80% de desconto, com possibilidade de parcelamento em até 12 vezes.

A adesão pode ser feita presencialmente no Agiliza São Sebastião, localizado na Avenida Guarda Mor Lobo Viana, 335, no Centro. Para débitos não ajustados, o

pagamento à vista também pode ser realizado pelo site da Prefeitura. Em caso de execução fiscal, é necessário obter autorização da Procuradoria Fiscal, além de arcar com custos judiciais e honorários advocatícios.

O valor mínimo de cada parcela é de 20 Valor de Referência do Município (VRM) o que equivale a R\$ 95,40. O atraso no pagamento implica na perda imediata dos benefícios concedidos e na retomada da cobrança integral da dívida, com os encargos legais.

Outro destaque da campanha é a possibilidade de servidores públicos municipais utilizarem créditos de férias ou licença-prêmio vencidas para quitar dívidas ativas, inclusive de imóveis registrados em nome de cônjuges, desde que comprovada a relação.

As regras completas estão disponíveis na Lei Complementar nº 313/2025, acessível no site oficial da Prefeitura: www.sao-sebastiao.sp.gov.br/sistemas/oficialdocs/arquivos/24250313.pdf.

Serviço

Agiliza São Sebastião
Atendimento: segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30
Endereço: Avenida Guarda Mor Lobo Viana, 335 - Centro
Telefone: (12) 3891-3419

Ilhabela retoma cobrança da Taxa de Preservação Ambiental a partir de dezembro e prevê arrecadação de R\$ 45 milhões anuais

POR REDAÇÃO



Recursos arrecadados serão aplicados em ações de limpeza urbana, educação ambiental, conservação de áreas naturais e infraestrutura de preservação.

A Câmara Municipal de Ilhabela aprovou por unanimidade, no último dia 16 de setembro, o Projeto de Lei do Executivo que retoma a cobrança da Taxa de Preservação Ambiental (TPA). A medida, que entrará em vigor a partir de dezembro, prevê arrecadação estimada em cerca de R\$ 45 milhões por ano, recursos que serão aplicados exclusivamente em ações de limpeza urbana, educação ambiental, conservação de áreas naturais e

infraestrutura de preservação.

O sistema de cobrança será modernizado, adotando o modelo de fluxo livre ("Free Flow"), sem necessidade de cabines físicas, com leitura de placas e pagamento eletrônico. Os valores definidos variam conforme o porte do veículo: R\$ 10 para motocicletas, R\$ 48 para carros de passeio, R\$ 70 para vans e caminhões, R\$ 100 para micro-ônibus e R\$ 140 para ônibus.

A nova legislação ainda garante benefícios à população local. Veículos registrados em Ilhabela e São Sebastião estarão isentos da taxa. Além disso, a Prefeitura prestará contas trimestralmente à Câmara Municipal, assegurando transparência na aplicação dos recursos.

A TPA havia sido criada em 2007, mas estava suspensa desde 2020, em razão da pandemia. Sua retomada, agora em modelo modernizado, representa um avanço importante para conciliar turismo, sustentabilidade e qualidade de vida da população.

"Ilhabela reafirma seu compromisso de ser referência em preservação da Mata Atlântica, adotando medidas que fortalecem a sustentabilidade sem deixar de receber com responsabilidade os milhares de visitantes que escolhem a cidade todos os anos", conduziu o Prefeito de Ilhabela, Toninho Colucci.

Veículo

(Crossmidia)

Diário Caiçara

Notícias do Litoral Norte

Rádio Web Litoral Norte

Tamoios News

Jornal do Litoral

Outros Veículos

Ubatuba Times



Caraguatatuba propõe taxa de resíduos para cumprir marco legal e evitar perda de recursos federais

Redação Diário Caiçara – Para manter-se em conformidade com o Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal nº 14.026/2020) e com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), o Governo Municipal de Caraguatatuba protocolou na Câmara de Vereadores o Projeto de Lei que cria a Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (TMRSU).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmidia)

Diario Caiçara via instagram

Letye Contigo via instagram

Jornal do Litoral via instagram

Boca no Trombone via instagram



Caraguatatuba propõe taxa de resíduos para garantir recursos e cumprir lei federal

Redação Diário Caiçara – A Prefeitura de Caraguatatuba protocolou na Câmara o Projeto de Lei que cria a Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (TMRSU). A medida atende ao Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) e à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmidia)

Radio Web Litoral Norte

Outros Veículos

Fala Caragua



3ª parcela do ISS Fixo e das taxas de Caraguatatuba vence na próxima segunda-feira

A terceira parcela do Imposto Sobre Serviços (ISS) Fixo e das Taxas de Licença, Localização e de Funcionamento de Caraguatatuba vence na próxima segunda-feira (22/9). O restante do tributo pode ser pago nos dias 20 de outubro, 24 de novembro e 22 de dezembro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Litoral em Pauta



Solenidade marca entrega de Título de Cidadã Caraguatatubense a Dona Matilde Mendes de Souza

Em noite marcada por emoção, a senhora Matilde Mendes de Souza, de 99 anos, foi homenageada nesta quarta-feira (17/09), pela Câmara Municipal de Caraguatubá durante Sessão Solene de entrega do Título de Cidadã Caraguatatubense, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município. A homenagem foi proposta pela vereadora Cássia Gonçalves de Jesus (Cássia do PT).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miao

Tamoios News

Outros Veículos

Fala Caragua



Novos Conselheiros tomam posse no Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Caraguatatuba

Titulares e respectivos suplentes eleitos tomaram posse no Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Caraguatatuba para o mandato de três anos (2025-2028). A solenidade foi realizada na quarta-feira (17), na sede da Secretaria de Habitação, no bairro Indaiá.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miao



🚨 CONCURSO PÚBLICO NA ÁREA! 🚨

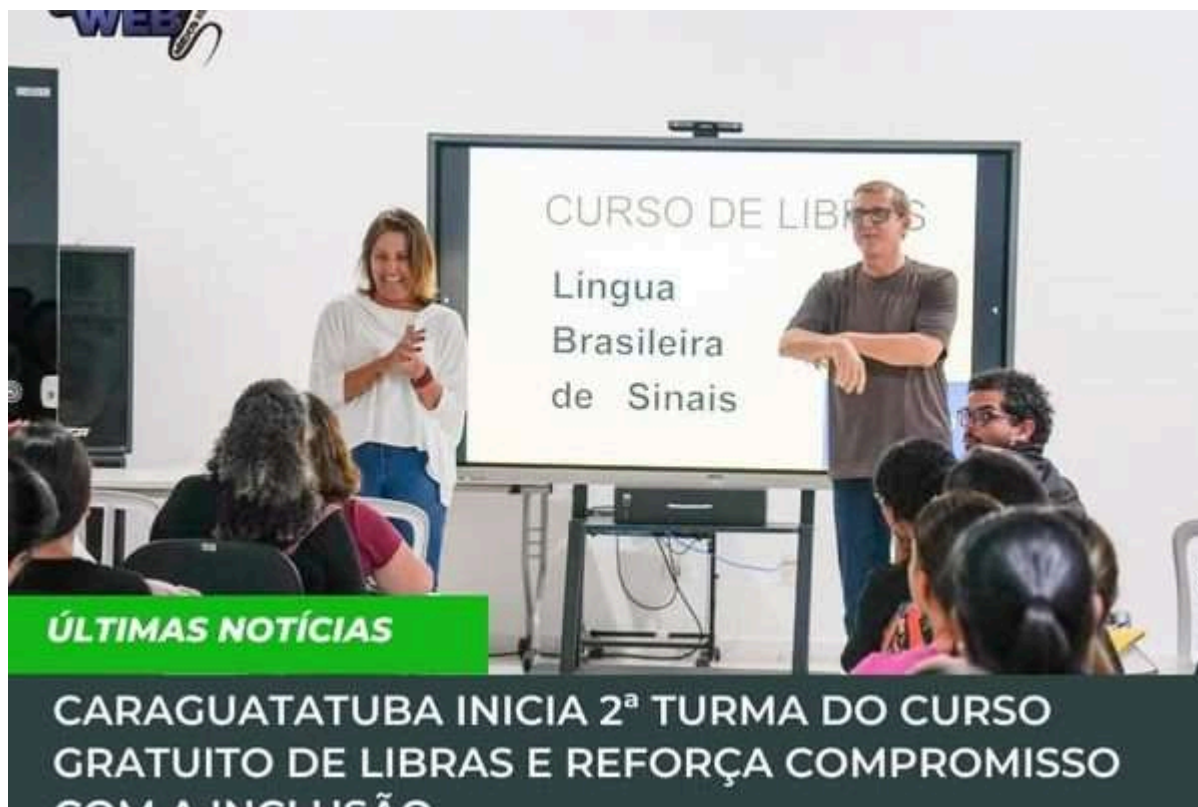
Atenção concurreseiros de plantão! 📖✍️

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miau



Caraguatatuba inicia 2ª turma do curso gratuito de LIBRAS e reforça compromisso com a inclusão 🤝❤️

Após o sucesso da 1ª turma, a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) de Caraguatatuba deu início, na segunda-feira (15), à 2ª turma do curso gratuito de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para iniciantes, com 80 alunos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Integração FM via instagram
Litoral em Pauta



Caraguatatuba inicia 2ª turma gratuita do curso de LIBRAS com 80 alunos

Caraguatatuba segue avançando na promoção da inclusão. Após o sucesso da primeira edição, a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) deu início, nesta segunda-feira (15), à 2ª turma do curso gratuito de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com 80 novos alunos inscritos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miao

Outros Veículos

G1 Vanguarda



TJ-SP declara inconstitucional adicional de risco de vida pago a agentes de fiscalização de Caraguatatuba 🏛️📜

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) declarou inconstitucional a Lei Municipal nº 1.461/2007, que concedia o adicional de risco de vida a agentes de fiscalização, motoristas e servidores do SAMU de Caraguatatuba. O acórdão tem efeito imediato e o benefício não será mais pago a partir deste mês.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miao



Setembro Verde: Caraguatatuba promove campanha de conscientização sobre inclusão e combate ao capacitismo



Para marcar o “Setembro Verde”, mês dedicado à luta pelos direitos das pessoas com deficiência, a Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) e em parceria com a Secretaria de Assistência Social, realiza uma série de palestras e rodas de conversa em diferentes pontos da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miau



Fundo Social de Caraguatatuba leva sabores do México à Festa das Nações 🌮🇲🇪

O Fundo Social de Caraguatatuba marcará presença na tradicional Festa das Nações, que acontece de 26 a 28 de setembro na Praça da Cultura, no Centro, com entrada gratuita. O evento, organizado pela Associação Comercial e Empresarial de Caraguatatuba (ACEC), reúne gastronomia, cultura e solidariedade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

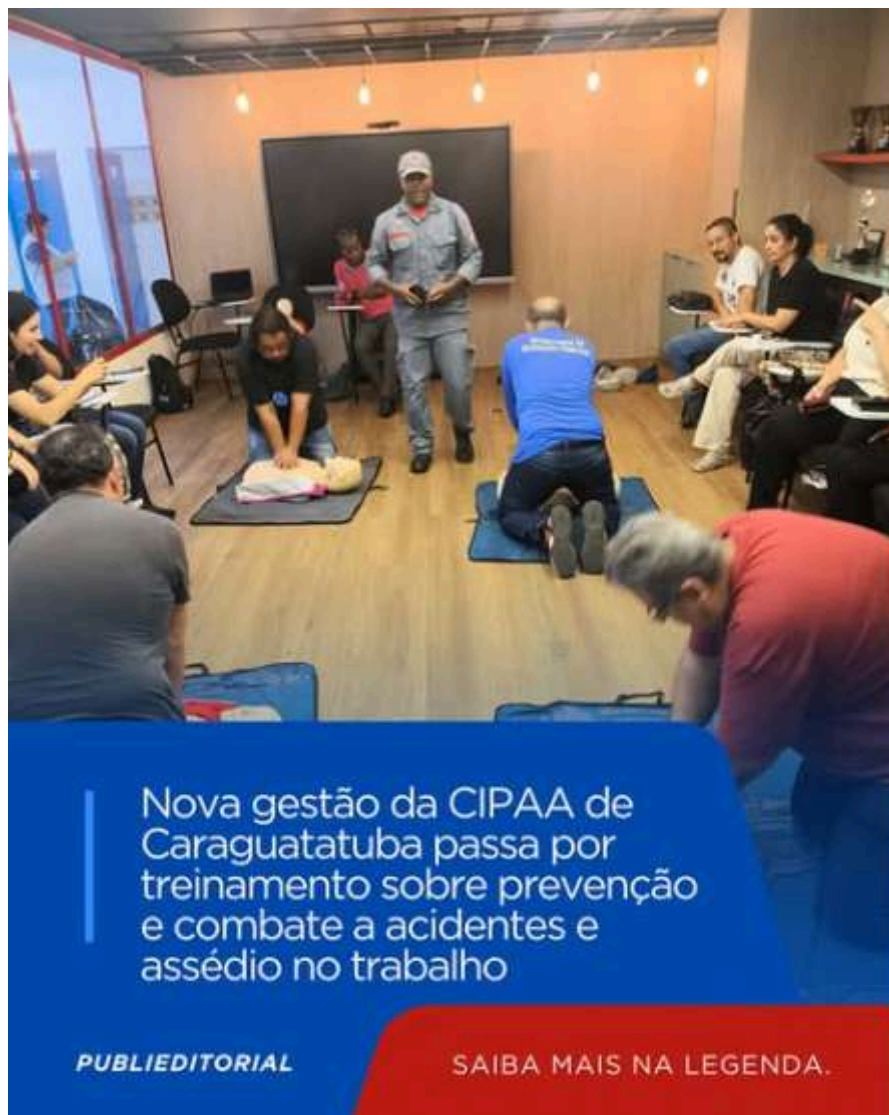
(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miau via instagram

Integração FM via instagram

Outros Veículos

Fala Caragua



Nova gestão da CIPAA de Caraguatatuba passa por treinamento sobre prevenção e combate a acidentes e assédio no trabalho 🚑 🛡️

A nova gestão (2025/2026) da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédios (CIPAA) de Caraguatatuba iniciou suas atividades com um treinamento completo sobre atribuições, responsabilidades e legislação vigente

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmidia)

Jornalista Marcos Guedes via instagram

Diário Caiçara via instagram



🚀 Caraguatatuba recebe Carlos Wizard com a palestra “Do Zero ao Milhão”!

Na próxima quarta-feira, 24 de setembro, o Teatro Mario Covas será palco de um encontro imperdível com o empresário Carlos Wizard Martins, referência nacional no empreendedorismo. 📢✨

Leia a matéria completa [aqui](#).

Acesse também via facebook:

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=24429602980056546&set=a.286628771447304>

Veículo
(Crossmidia)
Diário Caiçara



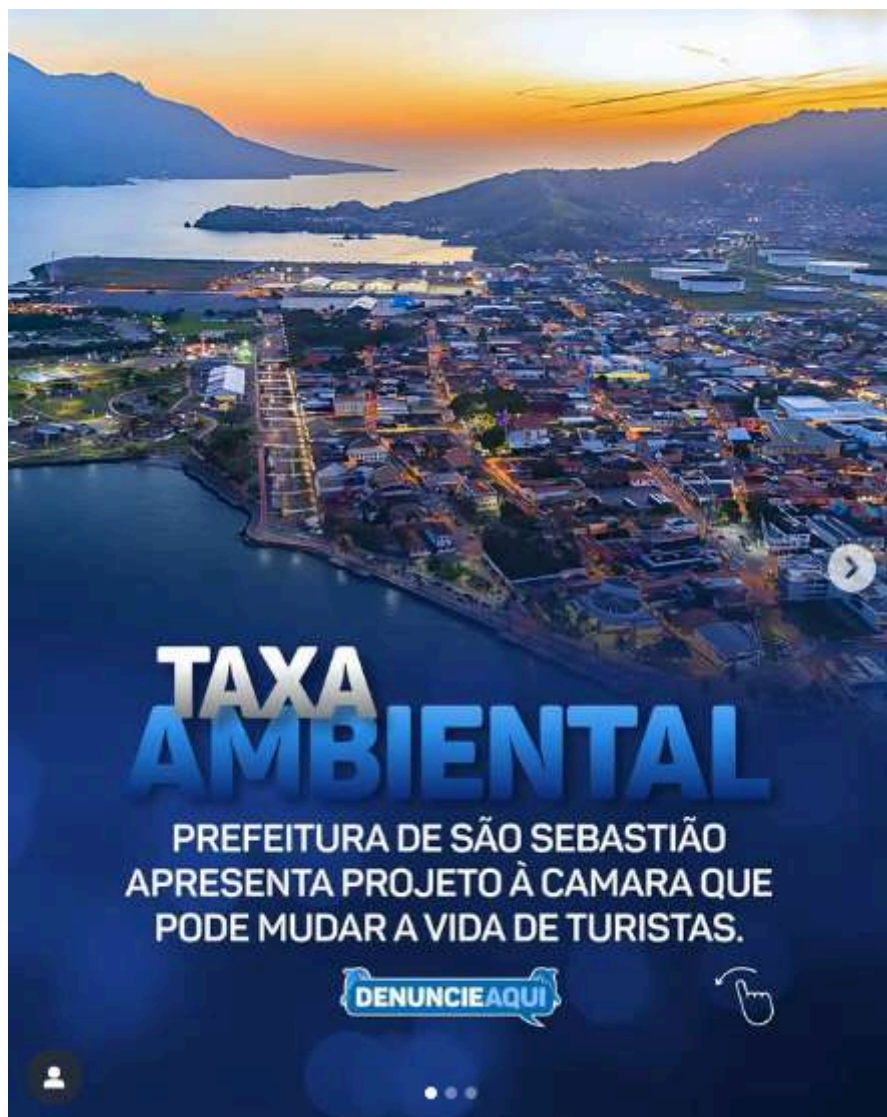
Caraguatatuba recebe Palestra “Do Zero ao Milhão” com Carlos Wizard na próxima quarta-feira (24)

Redação Diário Caiçara – O Teatro Mario Covas será palco de um grande encontro de inspiração e empreendedorismo na próxima quarta-feira, 24 de setembro, com a palestra “Do Zero ao Milhão”, ministrada pelo empresário Carlos Wizard Martins, referência nacional no mundo dos negócios.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Denuncie Aqui via instagram



🔥 São Sebastião pode adotar taxa ambiental: veja os valores para cada tipo de veículo 🔥

A Prefeitura de São Sebastião enviou à Câmara Municipal um projeto de lei que propõe a criação da Taxa de Preservação Ambiental (TPA). A cobrança seria feita diariamente para veículos que entrarem na cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

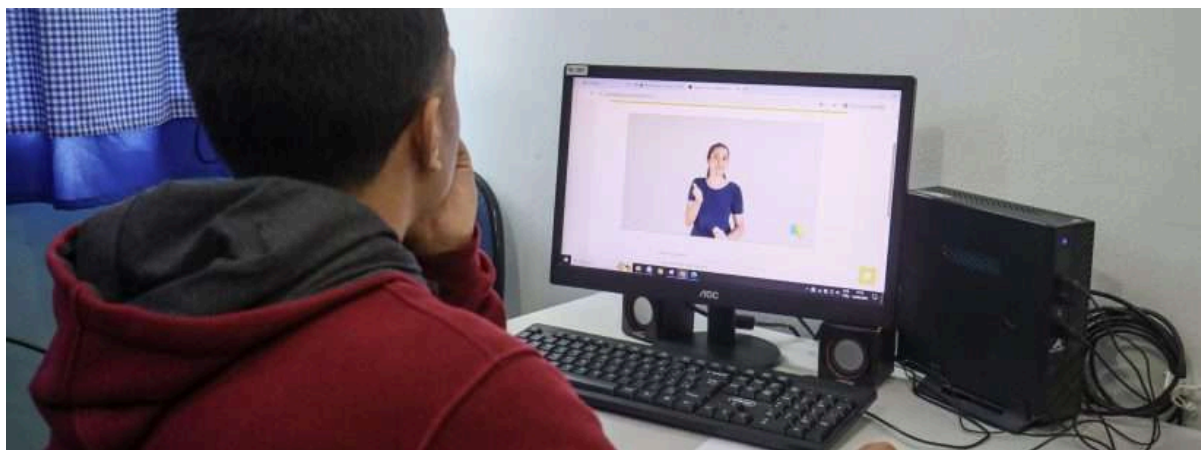
(Crossmidia)

Radio Web Litoral Norte

Jornal Leia

Outros Veículos

Fala Caragua



Estudante de Caraguatatuba disputa 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Matemática em Libras

O estudante Davi Shelmer dos Santos, de 14 anos, da EMEFEBS Professor Ricardo Luques Sammarco Serra, no bairro Praia das Palmeiras, representou Caraguatatuba na segunda fase da 4ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática em Libras (OBMLibras), nesta quarta-feira (17). Davi conquistou classificação para a segunda fase da competição após se destacar nas preliminares, que foram disputadas com outros cinco alunos da unidade escolar.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Integração FM via instagram



PAT Caragatatuba abre inscrições para cursos gratuitos de Inglês e Espanhol

Moradores de Caragatatuba a partir de 16 anos já podem se inscrever, até o dia 30 de setembro, nos cursos gratuitos de Inglês e Espanhol oferecidos pelo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). A iniciativa busca qualificar a população para o mercado de trabalho, especialmente nas áreas de turismo, comércio e recepção.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Integração FM via instagram



Orla do Centro de Caraguatatuba recebe plantio de árvores e mutirão de limpeza

A orla da praia do Centro de Caraguatatuba será palco de um plantio coletivo de árvores nativas e de um mutirão de limpeza, no domingo (21), a partir das 8h30. A ação celebra o Dia da Árvore e o Dia Mundial da Limpeza, reforçando o compromisso da cidade com a sustentabilidade e a conscientização ambiental.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmidia)

Integração FM via instagram



Alunos da 4ª turma de Mecânica Básica recebem certificação em Caraguatatuba

Na segunda-feira (15), 14 alunos da 4ª turma do curso de Mecânica Básica receberam seus certificados de conclusão em Caraguatatuba. O curso teve 80h de carga horária e foi ministrado pelo mecânico e instrutor Tiago de Almeida Silva, abordando os principais sistemas de um carro, como direção, freios, motor e suspensão.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículos

(Crossmidia)

Integração FM via instagram



Caraguatatuba promove “Setembro Verde” com palestras e ações de inclusão

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi), em parceria com a Secretaria de Assistência Social, realiza em Caraguatatuba ações e palestras dentro da campanha “Setembro Verde”, com o objetivo de conscientizar sobre inclusão, combate ao capacitismo e valorização da diversidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmidia)

Integração FM via instagram



Caraguatatuba realiza ações de zeladoria em bairros das regiões Sul, Centro e Norte

A Secretaria de Serviços Públicos de Caraguatatuba mantém equipes atuando em diversos bairros da cidade durante a segunda quinzena de setembro, com serviços de limpeza de ruas e praças, manutenção de prédios públicos, jardinagem, pintura, tapa-buracos, nivelamento de ruas e reparos em drenagem e galerias pluviais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmidia)

Jornal Leia via instagram

JORNAL
leia

NOTÍCIAS

Mais de 170 quilos de lixo são recolhidos durante ação de limpeza na Praia do Porto Novo em Caraguá

18 de setembro | 2025



LIMPEZA NA PRAIA 🌊 |

Uma ação ambiental retirou 177 quilos de lixo em apenas 300 metros de faixa de areia, em Caraguatatuba. Entre os resíduos estavam colchão, pneu e 320 bitucas de cigarro.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Outros Veículos

012 News

Reporter Online Litoral



Litoral Norte: Caraguatatuba pretende cobrar Taxa de Lixo na conta de luz

A Prefeitura de Caraguatatuba enviou à Câmara Municipal um projeto de lei que cria a Taxa de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (TMRSU), conhecida como “Taxa de Lixo”. A cobrança passará a constar na conta de energia elétrica dos moradores, em parceria com a concessionária EDP.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Outros Veículos

Fala Caragua



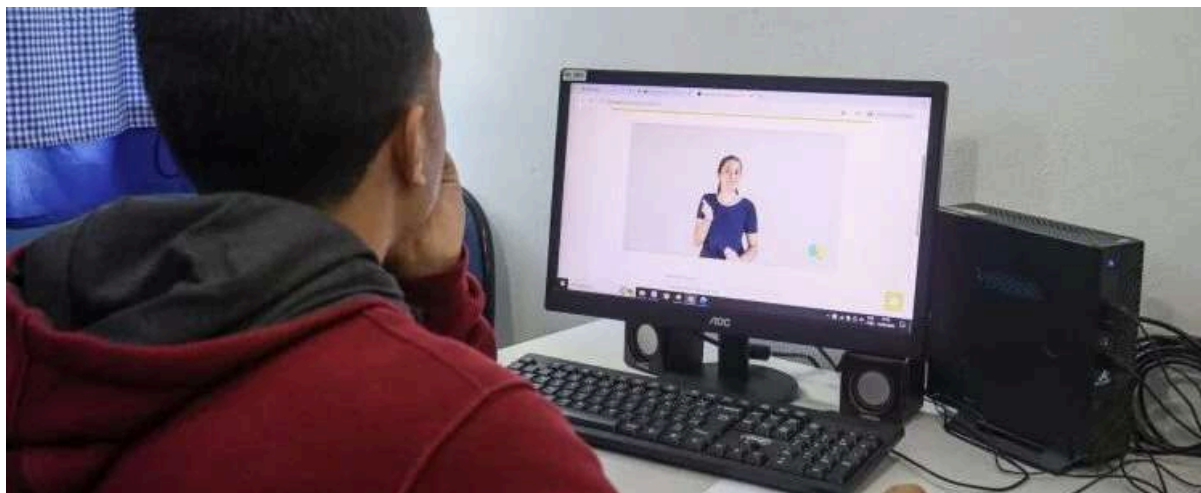
Novos Conselheiros tomam posse no Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Caraguatatuba

Titulares e respectivos suplentes eleitos tomaram posse no Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Caraguatatuba para o mandato de três anos (2025-2028). A solenidade foi realizada na quarta-feira (17), na sede da Secretaria de Habitação, no bairro Indaiá.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Outros Veículos

Fala Caragua



Estudante de Caraguatatuba disputa 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Matemática em Libras

O estudante Davi Shelmer dos Santos, de 14 anos, da EMEFEBS Professor Ricardo Luques Sammarco Serra, no bairro Praia das Palmeiras, representou Caraguatatuba na segunda fase da 4ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática em Libras (OBMLibras), nesta quarta-feira (17). Davi conquistou classificação para a segunda fase da competição após se destacar nas preliminares, que foram disputadas com outros cinco alunos da unidade escolar.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Outro Veículo

Fala Caragua via facebook



Leia a matéria completa [aqui](#)

Outro Veículo

(Crossmidia)

Fala Caragua via facebook

PUBLIEDITORIAL



fala caraguá
com.br

EXPOSIÇÕES NO MACC
“MEMÓRIAS POÉTICAS” E
“TEARES: ENCONTROS DE CULTURAS”.
A VISITAÇÃO SEGUE DE TERÇA A SÁBADO,
DAS 10H ÀS 18H, ATÉ 15 DE NOVEMBRO

Leia a matéria completa [aqui](#)

Geral

Veículo

Studio Web Rádio do Miau



Condenado a 18 anos de prisão por homicídio, procurado é capturado pela PM no Perequê-Mirim

A Polícia Militar prendeu, na madrugada desta sexta-feira (19/9), no bairro Perequê-Mirim, zona sul de Caraguatatuba, um procurado da justiça pelo crime de homicídio. Ele é condenado a 18 anos de prisão em regime fechado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Jornal do Litoral

Outros Veículos

Repórter Online Litoral

TV Thati



Jovem fica ferido após cair de moto na Rodovia Rio-Santos

Um jovem de 19 anos ficou ferido na manhã desta quinta-feira (18) após sofrer uma queda de motocicleta na Rodovia Rio-Santos, na altura do km 96, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo

(Crossmídia)

Studio Web Rádio do Miao

Noticias do Litoral Norte

Radio Web Litoral Norte

Tamoios News

Jornal do Litoral

Outros Veículos

Reporter Online Litoral

Fala Caragua

Ubatuba Times

Agora Vale



Festival de Foodtruck, Mostra de Veículos Clássicos e Dança Circular movimentam Caraguatatuba no fim de semana



Entre os dias 19 e 21 de setembro, a Praça da Cultura, no Centro de Caraguatatuba, será palco de uma programação especial que une gastronomia, cultura, lazer e inclusão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miau via instagram

Denuncie Aqui via instagram

Radio Web Litoral Norte via instagram

Jornal Agora Litoral Norte via instagram

Letye Contigo via instagram

Jornal Leia via instagram

Nova Imprensa via instagram



Festival de Foodtruck, Mostra de Veículos Clássicos e Dança Circular movimentam Caraguatatuba no fim de semana



Entre os dias 19 e 21 de setembro, a Praça da Cultura, no Centro de Caraguatatuba, será palco de uma programação especial que une gastronomia, cultura, lazer e inclusão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Acesse também via facebook:

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1103783421957600&set=a.553433460325935&locale=pt_BR

Veículos

(Crossmidia)

Denuncie Aqui via instagram

Jornal Massaguaçu via instagram



 **Vem aí a Festa das Nações 2025!**

De 26 a 28 de setembro, a Praça da Cultura será palco de um dos eventos mais saborosos e culturais de Caraguatatuba. ✨

Leia a matéria completa [aqui](#).

Acesse também via facebook:

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1424849542974081&set=a.787966069995768&locale=pt_BR

Veículos
(Crossmidia)
Diário Caiçara



Festa das Nações promove cultura gastronômica e solidariedade em Caraguatatuba

Redação Diário Caiçara – Caraguatatuba será palco da tradicional Festa das Nações, entre os dias 26 e 28 de setembro. A 3ª edição do evento tem entrada gratuita e será realizada na Praça da Cultura, no Centro. Organizada pela Associação Comercial e Empresarial de Caraguatatuba (ACEC), a festa reúne gastronomia, cultura e solidariedade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Integração FM via instagram



Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículos

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miau

Outros Veículos

Fala Caragua



🎭 Cia. Paulicea de Teatro apresenta 'Rio João' em Caraguatatuba e promove oficina de Produção Cultural

🎭 Cia. Paulicea de Teatro apresenta 'Rio João' em Caraguatatuba e promove oficina de Produção Cultural

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miao



 Cultura em Cena no Maristela!

A partir desta sexta-feira, o Auditório Maristela de Oliveira recebe o projeto “Temporada no Maristela”, uma programação especial com espetáculos gratuitos de artes cênicas aos fins de semana (sextas, sábados e domingos).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

(Crossmidia)

Noticias do Litoral Norte



Espetáculo “Nunca Desista de Seus Sonhos”, inspirado em Augusto Cury, será apresentado em Caraguatatuba

O Teatro Mario Covas recebe no próximo dia 27 de setembro, às 20h, o espetáculo teatral “Nunca Desista de Seus Sonhos”, inspirado na obra do renomado escritor e psicólogo Augusto Cury. A peça é protagonizada pelos atores Maximiliana Reis e Nizo Neto e promete emocionar e inspirar o público caraguatatubense.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmidia)

Caraguá FM via instagram

Integração FM via instagram



👏 O espetáculo teatral “Nunca Desista de Seus Sonhos”, inspirado na obra do escritor e psicólogo Augusto Cury, chega a Caraguatatuba para emocionar o público!

😊 A peça, protagonizada por Maximiliana Reis e Nizo Neto, será apresentada no Teatro Mario Covas, no sábado dia 27 de setembro, às 20h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Acesse também via facebook:

https://www.facebook.com/photo?fbid=1361359539323793&set=a.516904150436007&locale=pt_BR

Veículos

(Crossmidia)

Integração FM via instagram



Museu de Caraguatatuba abre exposições de fotografia e arte dos povos originários

O Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba (Macc) inaugura nesta terça-feira (16/9), às 19h, duas novas exposições: “Memórias Poéticas” e “Teares: Encontros de Culturas”. A visitação é gratuita, de terça a sábado, das 10h às 18h, até 15 de novembro, e aberta a todas as idades.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Integração FM via instagram



Espetáculo 'Rio João' e oficina cultural chegam a Caraguatatuba

O Polo Cultural do Travessão, em Caraguatatuba, recebe neste sábado (20/9) o espetáculo 'Rio João', da Cia. Paulicea de Teatro, às 19h. Com entrada gratuita e intérprete de Libras, a obra celebra a memória do dramaturgo João das Neves (1934–2018), unindo teatro, música e dança para contar sua trajetória e valorizar a cultura brasileira.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Integração FM via instagram
Fala Caragua



Sarau Literário reúne atividades culturais neste domingo em Caraguatatuba

O Parque Natural Municipal do Juqueriquerê recebe neste domingo (21/9), das 13h às 16h, um Sarau Literário promovido pela Comissão Municipal Setorial de Literatura da Fundacc. O evento é gratuito, aberto ao público e não exige inscrição.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Integração FM via instagram



Cineclube Sambaqui exhibe 'Suçuarana' em Caraguatatuba

A Videoteca Lúcio Braun, em Caraguatatuba, recebe na sexta-feira (26/9), às 19h, a exibição do filme 'Suçuarana' (2025), dirigido por Clarissa Campolina e Sérgio Borges, como parte da Sessão Existências, realizada pelo Ponto de Cultura Cineclube Sambaqui. A entrada é gratuita e a classificação é a partir de 16 anos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens de Hoje

19.09.2025

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: TERCEIRA E ÚLTIMA AUDIÊNCIA PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA LOA
ACONTECE NO BAIRRO MASSAGUAÇU



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

11.08.2025

Entrevista com o Professor de Ciências, Eduardo da Silva, para TV Câmara.

Pauta: Caraguatatuba traz planetário itinerante para rede municipal.



Assista à reportagem completa [aqui](#).